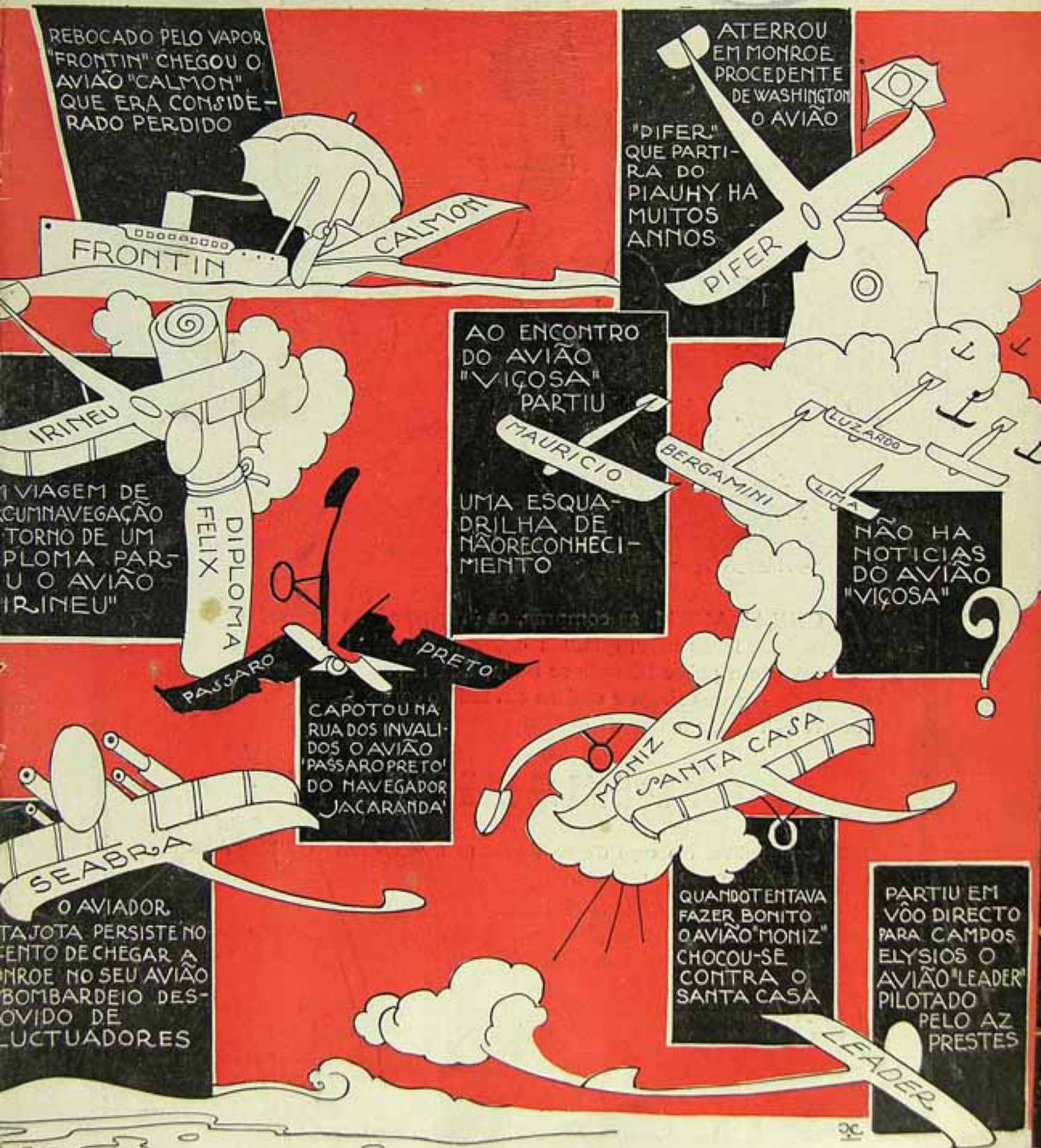


ANNO XXVI
NUM. 1.288

O MALHO

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1927

PREÇOS:
Rio \$500
Estados . . . \$600



As notícias confusas e contraditórias dos "placards" de jornal.



Mamãe



A CREADAGEM, as compras, os "rapazes," as visitas! Quantas coisas, Deus meu, quantas coisas a attender! Naturalmente ha dias em que a pobre Mamãe se irrita, fica nervosa e acaba com uma tremenda dôr de cabeça e molesa em todo o corpo. Com que anciedade recorre ella então á

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e eil-a de novo, Mamãe tão bem disposta, risonha e activa como de costume.

E para os pequenos quando estão com dôr de dentes e de ouvido, para o papae quando trabalhou demasiado, para a vóvósinha quando a afflige o rheumatismo, para toda a familia, em summa, Cafiaspirina significa allivio, bem estar e alegria.

E' tambem o ideal para as nevralgias, as enxaquecas, as consequencias do trabalho mental excessivo os abusos alcoolicos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

BOMBA "PARAHYBA" N. 5

Para poços muito profundos até 30 metros elevando a água a 40 metros acima da bomba; occupa tubos de sucção de 1 1/4", 1 1/2", e descarga de 1 1/4", podendo ser accionada á mão ou a motor. Peçam catalogo illustrado.

SEPARAÇÃO TUBULAR

Só se obtém perfeita separação, impecavel, em 13 typos de exportação, com a nossa machina "AMARAL" para café. Temos para prompto embarque. Facilitamos os pagamentos. Peçam os nossos catalogos e orçamento.

MOENDAS PAULISTAS Z, A E B.

Com cylindros Verticaes respectivamente de 8" x 5" x 6", 10" x 6" x 8" e 12" x 8" e 10", para movimento animal. E' o typo preferido dos Srs. Agricultores, sendo de construcção muito forte, e de manejo simples. Peçam catalogos illustrados.

DEBULHADORES "PROGREDIOR"

Os debulhadores manuaes "PROGREDIOR", typo n. 1, fazem serviço rapido e impecavel; são de construcção solida e de preços modicos. Temos para prompto embarque.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

CAIXA-6 — S. PAULO.

O NEVOEIRO

O nevoeiro á noite é triste.

De dia é triste do mesmo modo, mas accresce a essa tristeza uma impressão de tédio que acabrunha.

Apenas passou a chuva, começou a mover-se o panorama branco e a dilacerar-se. Abriam-se immensas fendas obliquas na nevoa, através das quaes via-se, por momentos, verdejar o fundo distante do valle.

Inmediatamente, por uma avançada de columnas vacillantes, que vinham de pé como fantasmas colossaes, em marcha, nova invasão de nevoeiro precipitava-se a cobrir a aberta.

A's vezes, nas alternativas dessa luta tantastica, succedia abrir-se uma bocca de scena, rasgadamente, verdadeiro effeito de ribalta, e um tunnel profundo perfurava aquella immensidade livida e apparecia lá em baixo larga vista de collinas, com as lombadas de barro humido e de verdura molhada.

Então havia molles de vapor suspensas, acabando em retalhos esfarrapados, compridos, irrequietos, que se torciam como raizes vivas arrancadas, buscando um apoio a que se prendessem de novo.

A's vezes, o nevoeiro cavava-se do lado do céu e a casa parecia dentro, ao fundo de immenso poço de porcelana vagamente translucida, cujos bordos superiores delimitavam-se contra um disco de claridade fulgurante que brilhava ao alto, denunciando o sol lá em cima.

Havia momentos em que os vapores pareciam repentinamente mais densos, mais pesados e precipitavam-se violentamente para as baixas do valle, esgarçando-se pela ramaria das arvores e das moitas. Outras vezes, inesperadamente, um panno de brumas começava a adelgaçar-se em transparencias e todo um lado de panorama sobre uma collina apresentava-se em vago esboço como uma miragem de frondes copadas e esbeltos coqueiros.

O perfil das arvores nessa transparencia formava-se, desmanchava-se com uma mobilidade palpitante de visão sonhada, como um sonho de paisagem, com uma esquivaça incerta de apparição.

O nevoeiro do mau tempo tem uma grande differença do nevoeiro secco das selvas. Ao primeiro sente-se-lhe a profundidade. Em falta dos recursos geometricos da optica que naufraga na espessura livida da fumarada, existe a perspectiva sonora. Ao fundo dos bosques ha o canto dos passaros, que enche o espaço, mas que se distribue certo e harmonioso, com uma oportunidade de orchestra, cantando mais forte os passaros mais proximos, cantando mais brandamente os que mais longe cantam, até que os que gorgeiam no horizonte não nos mandam mais que um murmúrio zumbido, vastissimo, igual como rumor de colmeia.

Desta sorte a topographia accusa-se.

Fitando o gorgeio da passerada, analysando-lhe a intensidade differente, sente-se a distancia abysmar-se dentro da brancura mysteriosa da nevoa; sente-se o campo fugir; sente-se a collina fronteira e a outra além; sente-se baixarem, crescerem em relevo os accidentes da região, delineados sobre o plano sem limites da sonoridade.

O nevoeiro chuvoso fecha-nos de todo como uma parede. E' cego e surdo.

Dentro ahi não ha passaros. Todos os canticos da selva parecem afogados no diluvio das grossas nuvens.

Agora, prestando muita attenção, percebo um passaro que canta. Um passaro em gaiola, sem duvida, em alguma choupana. Unico? Não. Ouço tambem á distancia o grito de ferro de uma araponga. Um beija-flor chega violentamente, nascido da cerração, e vem com um zumbido de besouro voejar por entre as madresilvas do terraço.

A peitica melancolica solta a tempos iguaes o seu pio agourento.

Estes raros signaes de vida, através da neblina, vão cessando gradualmente.

NDL

NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/74

RIO DE JANEIRO

Tel. N. 6121 - End. W. NORDLOYD



Tambem o movimento das nevoas queda-se, porque a chuva recommeca. E, num vasto silencio funebre, sobre o qual destaca-se apenas o rebater das gotearas no zinco do alpendre, todo o resto do dia é a cruel internada no seio da nuvem.

Em torno, o quadro universal do nevoeiro, na sua monotonia infinita, igual, diaphana e pasma.

RAUL POMPEIA

Proverbios... corrigidos...

"Lavra a terra enquanto o preguiçoso dorme, e terás trigo para vender e guardar..." se fôr trigo o que semeares!...

"Não dá quem tem, senão quem quer bem..." e tem; pois quem quer bem e não tem, tambem não dá...

"Cada qual vive como quer..." desde que assim o possa; quando não o póde... vive como póde!

Y. S. PRADO

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

CURA TOTALMENTE

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

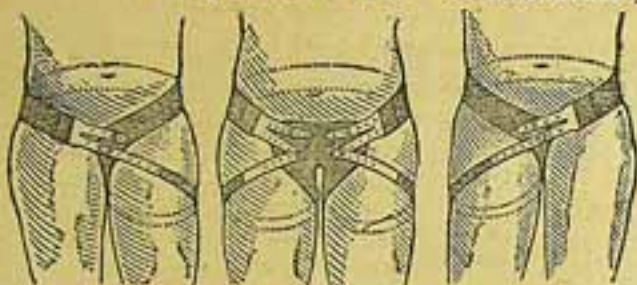
Venda em todas as Pharmacias

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Fundo para hernia esquerda. Fundo para hernia dupla. Fundo para hernia direita.

completa assepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, absorvem com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos srs. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYE & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro



PUDIM DELICIOSO... BOM
PARA AS CRIANÇAS!

FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena

Duryea! Tão appetecível á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, tambem! Pôde-se deixar as crianças comer tudo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Usem somente



**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo

Até onde vae o Correio...

Irão as lições por correspondencia
dos notaveis professores da

ESCOLA BRASILEIRA

Ha tres annos que centenaes de alumnos de todo o Brasil estudam por correspondencia. Multissimos já terminaram com brilho os seus cursos de Português, Francês, Inglês, Mathematica, Contabilidade, Desenho, etc.

Esse systema está generalizado entre os povos mais cultos do mundo, sendo prestigiado por muitos governos.

Ninguém mais tem a desculpa de não ter em tempos frequentado um collegio.



Em vossa propria casa, na cidade, no campo, nas estradas de ferro, nos navios que sulcam os mares, podeis estudar as materias de vossa preferencia. Recebereis lições, escrevereis exercicios e entrareis em correspondencia com verdadeiros guias e amigos sinceros.

Pedi hoje mesmo os nossos prospectos, enviando 1\$000 em sellos.



LARGO DA CARIÓCA, 15, 2º AND.

LOTERIA FEEDEERAL

SABBADO, 28 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS na Thesouro Nacional.

FREDDIO proprio — R. 1º de Março com frente para a R. V. da Itaboraí.

Extrações diarias ás 2 h e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1\$00 para o porta.



BERENICE



(POR EDGAR POE)

A desgraça n'este mundo é variada; multiforme é a miséria. Dominando o vasto horizonte como o arco-iris, como elle as suas côres são diversas, distintas e todavia intimamente fundidas.

Dominando o vasto horizonte o arco-iris! Como pôde de um exemplo de belleza, tirar um typo de fealdade? De um emblema de paz e alliança, tirar uma semelhança de dôr? E' que, assim como na ethica o mal é a consequencia do bem, assim, na realidade, é da alegria que nasce o desgosto; quer a lembrança da felicidade passada produza as amarguras de agora, quer as amarguras que existem, tirem a sua origem dos prazeres que podiam ter existido.

A historia que vou contar, é por essencia uma historia de horror. De boa vontade a supprimiria, se não fosse mais uma chronica de sensações do que uma chronica de factos.

O meu nome de baptismo é Egaco; do nome de minha familia guardarei segredo. Não ha em todo o paiz um castello mais carregado de annos e de gloria do que o velho e melancolico solar de meus avós. Desde tempo immemorial, chamavam á nossa familia uma raça de visionarios. De facto, em muitos pormenores notaveis, no typo do nosso castello, nas pinturas do enorme salão, nas tapeçarias dos aposentos, nas cinzeladuras das columnas da sala d'armas; porém, mais especialmente, na galeria dos quadros antigos, na phisionomia da bibliotheca e, enfim, na natureza muito particular do contendo dessa bibliotheca, ha de sobejo com que justificar essa denominação.

A recordação dos meus primeiros annos está intimamente ligada áquella sala e aos seus volumes, dos quaes não falarei mais. Foi lá que morreu minha mãe. Foi alli que eu nasci (se é que não vivia antes; se é que a alma não tem uma existencia anterior). Mas não discutamos este assumpto. Estou convencido, não procuro convencer. Na minha memoria ha uma reminiscencia de fórmulas aereas, de olhos intellectuaes e expressivos, de vozes harmoniosas e melancolicas; uma reminiscencia que não me quer deixar; uma especie de lembrança semelhante a uma sombra vaga, variavel, indefinida, vacillante. Sombra essencial, da qual não poderei separar-me enquanto no meu cerebro fulgir a luz da razão.

Foi n'aquelle quarto que eu nasci. Emergindo assim das longas trevas, que pareciam ser, mas que não eram o nada, para cahir subitamente n'um paiz maravilhoso, n'um palacio phantastico, nos estranhos dominios do pensamento e da erudição monastica, não é para admirar que tenha lançado em torno de

mim um olhar assustado e ardente, que tenha consumido a infancia sobre os livros e empregado a juventude em devaneios. Mas o que é singular, (os annos tendo caminhado, e o vigor da vida tendo-me encontrado ainda no solar dos meus antepassados) o que é estranho, é a inercia que me paralyzou os órgãos essenciaes da vida; é a inversão completa que se operou no caracter dos meus pensamentos mais ordinarios. As realidades do mundo não me impressionavam senão com visões, enquanto que as idéas loucas do paiz dos sonhos eram, não a preocupação da minha existencia, mas positivamente a minha unica, a minha verdadeira existencia.

.....

Berenice e eu eramos primos e crescemos juntos na casa paterna. Mas crescemos diversamente. Eu, valetudinario e engolfado na minha melancolia; ella, agil, graciosa e exuberante de actividade. Para ella os passeios pela collina; para mim os estudos do claustro. Eu, encerrado em mim proprio, dedicando-me de corpo e alma á mais intensa, á mais penosa meditação; ella, divagando descuidosa através da vida, sem pensar nas sombras do caminho, nem na fugida silenciosa das horas. Berenice! Berenice! Quando invoco o seu nome, mil lembranças tur multosas surgem das ruínas sombrias da minha memoria! Ah! vejo-a ainda risonha, deante de mim, como nos seus dias de felicidade e alegria! Oh! magnifica, porém phantastica belleza! Oh! sylpho dos bosques de Arnheim! Oh! naiade das fontes! E depois... e depois tudo é mysterio, terror! uma historia que não quer ser contada.

Um mal, um mal funesto soprou soprou como o sinuon sobre a sua constituição; de um momento para o outro, passou sobre ella o espirito da metamorphose e arrebatou-a, penetrando-lhe o espirito, os habitos, o caracter e, do modo mais subtil e mais terrivel, perturbando-a, metamorphoseando-a radicalmente! Ah! o destruidor vinha e tornava a ir-se; mas a victima, a verdadeira Berenice, que era feito d'ella? Aquella não era a mesma; pelo menos eu não a reconhecia já por Berenice.

Entre a numerosa série de males, carreados pelo ataque principal, que operára uma revolução tão horrorosa no ser physico e moral de minha prima, é preciso mencionar, como o mais afflictivo e o mais teimoso, uma especie de epilepsia que muitas vezes terminava em catalepsia perfeitamente semelhante á morte, da qual ella des-

pertava quasi sempre de um modo brusco e repentino.

Ao mesmo tempo, a minha propria doença augmentava rapidamente, e aggravando-se os seus symptomas pelo uso immoderado do opio, tomou finalmente o caracter de uma monomania inteiramente nova e extraordinaria. De hora para hora, de minuto para minuto, ganhava forças, até que chegou a adquirir sobre mim um dominio singular e incomprehensivel. Aquella monomania (se devo servir-me deste termo) consistia u'uma irritabilidade morbida das faculdades do espirito que a lingua philosophica denomina: faculdades de attenção. E' muito provavel que não me comprehendam; e temo deveras que me seja absolutamente impossivel dar ao commum dos leitores a idéa exacta da nervosa intensidade de interesse, com a qual a minha faculdade meditativa (para evitar a linguagem technica) se applicava e se absorvia na contemplação dos objectos mais vulgares do mundo.

Meditar infatigavelmente horas e horas esquecidas, sobre qualquer citação pueril escripta á margem ou no texto de um livro; ficar absorto, á maior pare do dia, na contemplação de uma sombra estranha projectando-se obliquamente ao longo do sobrado ou da tapeçaria; esquecer-me uma noite inteira, a observar a chamma da lampada ou as brazas do fogão; sonhar dias inteiros com o perfume de uma flôr; repetir, sem variação, alguma palavra vulgar, até que, á força de repetida, deixar-se de representar ao espirito a menor idéa; perder inteira a existencia physica, para cahir n'uma quietação absoluta, obstinadamente prolongada taes eram as mais communs e as menos perniciosas aberrações das minhas faculdades mentaes; aberrações que não são absolutamente sem exemplo, mas que não tem por certo explicação nem analyse.

Para ser bem explicito, devo dizer ainda que aquella attenção intensa e morbida, assim excitada pelos objectos mais frivolos, era de uma natureza essencialmente diversa da tendencia que toda a humanidade tem pela meditação, e á qual se entregam sobretudo as imaginações ardentes. Não só não era, como podia parecer á primeira vista, um termo excessivo e uma exaggeração d'essa tendencia, mas era completamente e por sua natureza differente della. No primeiro caso, o pensador, o homem imaginativo, interessando-se por um objecto

(Continúa na pagina 45)

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS
SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



**BROMIL**

é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL

solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL

é um calmante e um desinfetante dos pulmões.



O Malho



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 nr.)....	25000
" semestre (26 nr.).....	13000
Estrangeiro (1 anno).....	55000
" (Semestre).....	28000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.315. Annuncios: Norte, 5.121. Officinas: Villa, 6.247. Succursals em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira, Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone, Cidade — 1.395

ASPECTOS DO SERTÃO

(Por VISCONDE DE TAUNAY)

A estrada que atravessa essas regiões incultas desenrola-se á maneira de alvejante faixa, aberta que é na areia, elemento dominante na composição de todo aquelle solo, fertilizado aliás por um sem numero de limpidos e borbulhantes regatos, cujos contingentes são outros tantos tributarios do rio Paraná e do seu contravertente, o Paraguay.

Essa areia solta e um tanto grossa tem cor uniforme que reverbera com intensidade os raios do sol quando nella batem de chapa.

Em alguns pontos é tão fôfa e movevida, que os animaes das tropas viageiras arquejam de cansaço, ao vencerem aquelle terreno incerto, que lhes foge de sob os cascos e onde se enteram até meia canella.

Frequentes são tambem os desvios, que da estrada partem de um e outro lado e proporcionam na matta adjacente trilha mais firme, por ser menos pisada.

Si parece sempre igual o aspecto do caminho, em compensação mui variadas se mostram as paysagens em torno.

Ora é a perspectiva dos cerrados, não desses cerrados de arvores rachiticas, enfezadas e retorcidas de São Paulo e Minas Geraes, mas de garbosos e elevados madeiros que, se bem não tomem todo o corpo de que são capazes á beira das aguas correntes ou regados pela lymphia dos correjos, comtudo enombam com folhuda rama o terreno que lhes fica em derredor e mostram na casca lisa a força da seiva que os alimenta; ora são campos a perder de vista, cobertos de macegã alta e alourada, ou de viridente e mimosa grama, toda salpicada de silvestres flôres; ora successões de luxuriantes capões, tão regulares e symetricos em sua disposição, que surpreendem e enfeitam os olhos; ora, enfim; charnecas meio apaúladas, meio seccas, onde nasce o altivo burity e o gravatã entrança o seu tapume espinhoso.

Nesses campos tão diversos pelo matiz das côres, o capim crescido e re-seccado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando

lavra o incendio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, atea com uma fau'ha do seu isqueiro.

Minando á surda na touceira, quêda a vivida scentelha. Corra d'ahi a instantes qualquer aragem, por debil que seja, e levanta-se a lingua de fogo esguia e tremula, como que a contemplar medrosa e vacillante os espaços immensos que se abrem diante della. Soprem então as auras com mais força, e de mil pontos a um tempo arrebeentam soffregas labaredas que se enroscam umas nas outras, de subito se dividem, se deslisam, lambem vastas superficies, despedem ao céu rolos de refulgente fumo e voam, roncando pelos mattagaes de tabocas e taquaras, até esbarraem de encontro a alguma margem de rio, que não possam transpôr, caso não as tanja para além o vento, ajudando com o valente folego a obra de destruição.

Acalmado aquelle impeto por falta de alimento, fica tudo debaixo de espessa camada de cinzas. O fogo, detido em pontos, aqui, ali, a consumir com mais lentidão algum estorvo, vae aos poucos morrendo até se extinguir de todo, deixando como signal da avassaladora passagem o alvamento lençol, que lhe foi seguindo os velozes passos.

Atravez da atmospherã ennuclada mal pôde então coar a luz do sol. A in-

cineração é completa, o calor intenso, e nos ares revoltos volitam palhinhas carboretadas, detritos, argueiros, e granulos de carvão, que redemoïnham, sobem, descem e se emmaranham nos sorvedouros e adelgaçadas trombas, caprichosamente formadas pelas aragens, ao baterem umas de encontro ás outras.

Por toda a parte melancolia; de todos os lados tetricas perspectivas.

E' cahir, porém, d'ahi a dias copiosa chuva, e parece que uma varinha de fada andou por aquelles sombrios recantos a traçar ás pressas jardins encantados e nunca vistos. Entra tudo num trabalho intimo de espantosa actividade. Transborda a vida.

Não ha ponto em que não brote o capim, em que não desabrochem rebentões com o olhar soffregos de quem espreita azada occasião para buscar a liberdade, despedaçando as prisões de penosa clausura.

A'quella instantanea resurreição nada, nada pôde pôr peias. Basta uma noite, para que formosa alfombra verde, verde-claro, verde gaio, assetinado, cubra todas as tristezas de ha pouco. Aprimoram-se depois os esforços, rompem as flores do campo, que desabotoam ás caricias da brisa as delicadas corollas e lhe entregam as primicias dos seus candidos perfumes.

Se falham essas chuvas vivificadoras, então, por muitos e muitos mezes ahi ficam aquellas campinas, devastadas pelo fogo, lugubrememente illuminadas por avermelhados clarões, sem uma sombra, um sorriso; uma esperança de vida, com todas as suas opulencias e verdejantes pimpolhos occultos, como que raladas de dôr e mudo desespero por não poderem ostentar as riquezas e galas encerradas no ubertoso seio.

Nessas afflictas paragens, não mais se ouve o piar da esquiva perdiz, tão frequente antes do incendio. Só de vez em quando ecôa o arrastado guincho de algum gavião, que paira lá em cima ou bordeja ao chegar-se á terra, afim de agarrar um ou outro reptil chamuscado do fogo que lavrou.





— Qual o corte de cabelo que V. Exa. deve escolher? É uma pergunta de interesse actual e que preocupa toda a moça elegante.

Mas, não é sufficiente que o cabelo seja cortado deste ou daquelle modo; é indispensavel sobretudo, que a cabelleira seja abundante, macia, brilhante e possua essa flexibilidade que permite obter as mais bellas ondulações, que dão á physionomia uma expressão graciosa e encantadoramente jovem.

Os lindos cabellos que causam admiração e esta arte de pentear que todas as moças desejam possuir, e que consideram como um dom particular, não são, na maioria das vezes, sinão o resultado do uso constante do PIXAVON.

— Lave seu cabelo todas as semanas com o sabão liquido — PIXAVON — e V. Exa. possuirá uma cabelleira que poderá rivalizar com as mais bellas.

P L E B I S C I T O O PRECAVIDO

DE ARTHUR AZEVEDO

A scena passa-se em 1890.

A família está toda reunida na sala de jantar. O senhor Rodrigues palita os dentes, repimpado numa cadeira de balanço. Acabou de conger como um abbade; dona Bernardina, sua esposa, está muito entretida a limpar a gaiola de um canário belga. Os pequenos são dois, um menino e uma menina. Ella distrae-se a olhar para o canário. Elle, encostado á mesa, os pés cruzados, lê com muita attenção uma das nossas folhas diárias.

De repente, o menino levanta a cabeça e pergunta:

— Papae, que é *Plebiscito*?

O senhor Rodrigues fecha os olhos immediatamente para fingir que dorme.

O pequenino insiste:

— Papae?

Pausa.

— Papae?

Dona Bernardina intervem:

— O' seu Rodrigues, Manduca está lhe chamando. Não durma depois do jantar que lhe faz mal.

O senhor Rodrigues, não tem remédio sinão abrir os olhos.

— Que é? que desejam vocês?

— Eu queria que o papae me dissesse o que é *plebiscito*.

— Ora essa, rapaz! Então tu vae fazer doze annos e não sabes ainda o que é *plebiscito*!

— Si soubesse não perguntava.

O senhor Rodrigues volta-se para dona Bernardina, que continúa muito occupada com a gaiola:

— O' senhora, o pequeno não sabe o que é *plebiscito*!

— Não admira que elle não saiba, porque eu tambem não sei.

— Nem eu, nem você; aqui em casa ninguém sabe o que é *plebiscito*.

— Ninguém, alto lá! Eu creio que tenho dado provas de não ser nenhum ignorante!

— A sua cara não me enganava. Você o que é, é muito prosa. Vamos: si sabe diga o que é *plebiscito*! Então? a gente está esperando! Diga!...

— A senhora o que quer é enfeitar-me!

— Mas, homem de Deus, para que você não ha de confessar que não sabe? Não é nenhuma vergonha ignorar qualquer palavra. Já outro dia foi a mesma coisa, quando Manduca lhe perguntou o que era proletario. Você falou, falou, falou, e o menino ficou sem saber!

— Proletario... — acudiu o senhor Rodrigues, é o cidadão que vive do seu trabalho mal remunerado...

— Sim, agora sabe porque foi ao Dicionario. Mas dou-lhe um doce si me disser o que é *plebiscito*, sem se arredar desta cadeira.

— Que gostinho tem a senhora em tornar-me ridiculo na presença destas crianças!

— Oh! ridiculo é você mesmo quem se faz. Seria tão simples dizer: Não sei Manduca, não sei o que é *plebiscito*; vae buscar o Dicionario, meu filho.

O senhor Rodrigues ergue-se de um impeto e brada:

— Mas si eu sei...

— Pois, si sabe diga!

— Não digo para não me humilhar diante de meus filhos! Não dou o braço a torcer! Quero conservar a força moral que devo ter nesta casa! vá para o diabo! — E o senhor Rodrigues, exasperadissimo, nervoso, deixa a sala de jantar e vae para o seu quarto, batendo violentamente a porta. No quarto havia o que elle mais precisava naquella occasião: algumas gotas de agua de flôr de laranja e um Dicionario...

...

A menina toma a palavra:

— Costado de papae! Zangou-se logo depois do jantar! Dizem que é tão perigoso!

— Não fosse tolo, observa dona Bernardina, e confessasse francamente que não sabia o que é *plebiscito*.

— Pois sim, acode Manduca, muito pezaroso por ter sido o causador involuntario de toda aquella discussão; pois sim, mamãe, chame papae e façam as pazes.

— Sim! sim! façam as pazes! diz a menina num tom migo e supplicante. Que tollice! duas pessoas que se estimam tanto zangarem-se por causa de *plebiscito*.

Dona Bernardina dá um beijo na filha e vae bater á porta do quarto.

— Seu Rodrigues, venha sentar-se, não vale a pena zangar-se por tão pouco.

O negociante esperava a deixa. A porta abre-se immediatamente. Elle entra, atravessa a casa e vae sentar-se na cadeira de balanço.

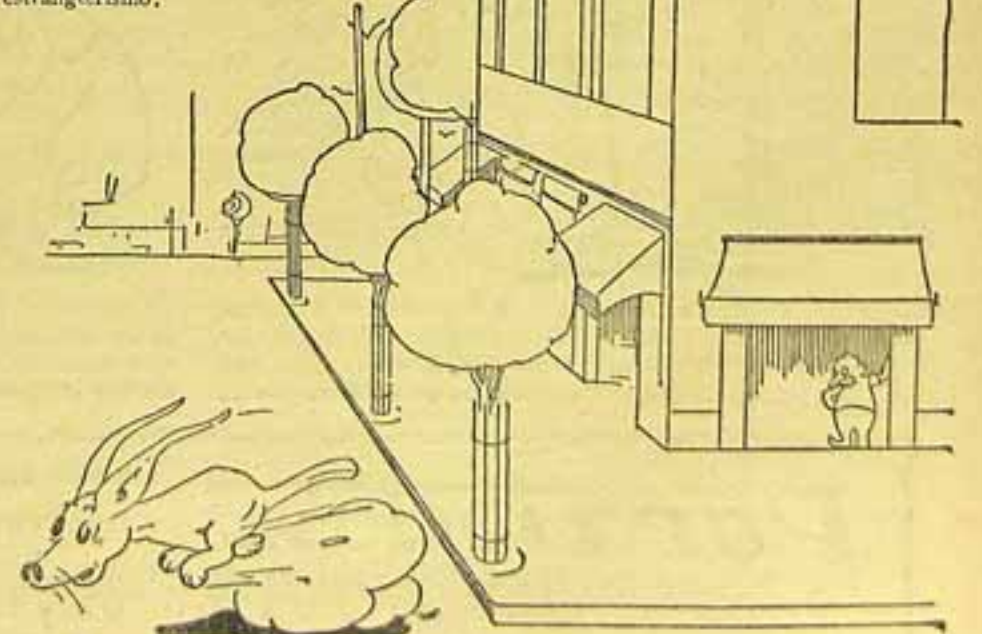
— E' boa! brada o senhor Rodrigues, depois de largo silencio; muito boa! Eu ignorar a significação da palavra *plebiscito*! Eu!

A mulher e os filhos aproximaram-se d'elle. O homem continúa num tom profundamente dogmatico:

— *Plebiscito*...

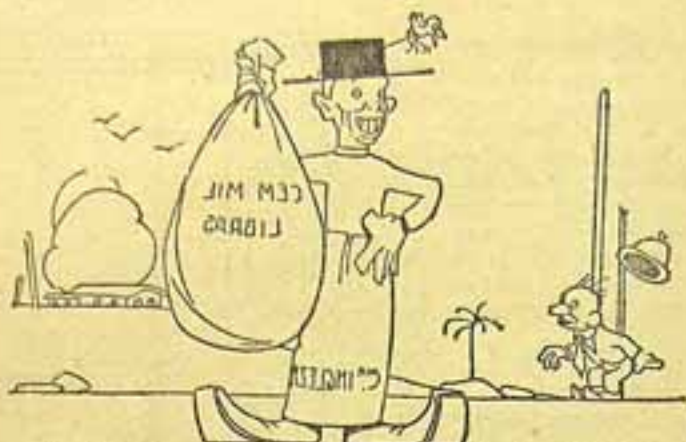
E olha para todos os lados a ver se ha por ali mais alguém que possa aproveitar a lição.

— *Plebiscito* é uma lei romana, percebem? E querem introduzi-la no Brasil! E' mais um estrangeirismo.



O SR. CACHORRO — A mim é que não me pílham para testemunha...

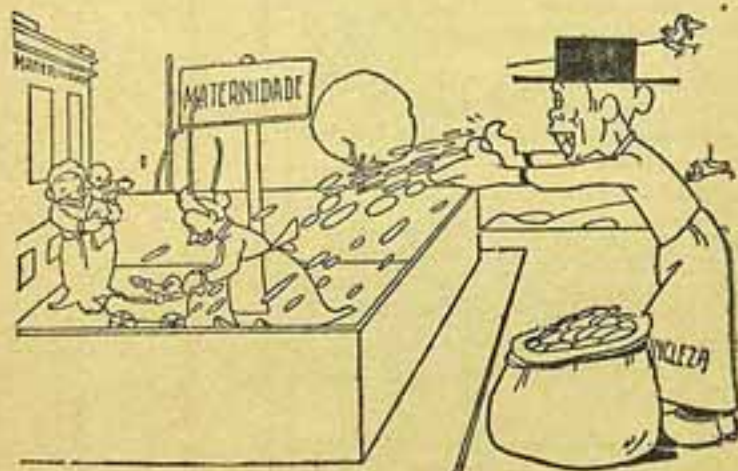
O S " A R G U M E N T O S "



1) A Companhia Inglesa (São Paulo Railway) já declarou, por intermédio de um de seus directores em Londres, que está disposta a gastar, somente em propaganda, 100.000 libras, ou sejam 4.000 contos para obter a reforma do seu contracto



2) Essa propaganda, ao que nos consta, será feita com grande habilidade: espalhando o bem para sensibilizar o coração dos nossos dirigentes. Assim, ao Asylo da Verlize Desamparada caberão 500 contos.



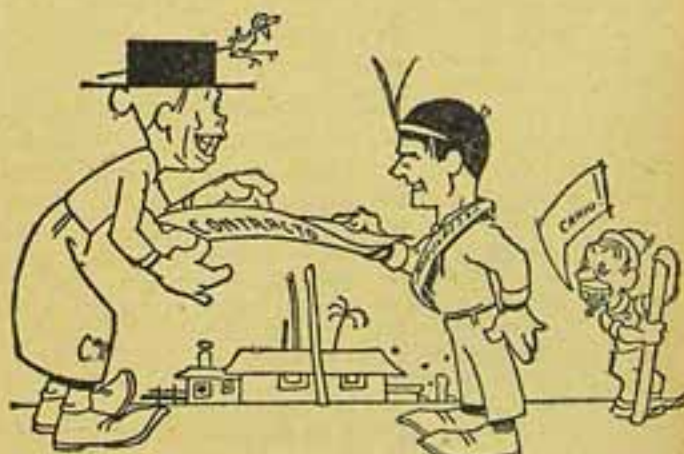
3) A Maternidade, da rua das Laranjeiras, caberá o mesmo quinhão



4) O Leprosario Santo Angelo, em São Paulo, receberá também outros 500 contos.



5) O Museu do Ypiranga e o Instituto de Butantan, ambos em São Paulo, (vê-se, ali, a preocupação de agradar o presidente da Republica) serão beneficiados, cada um, em 1.250 contos. Empregados, dess'arte, os 4.000 contos...



6) ...o Brasil tocado no seu coração pelos processos de que a Companhia Inglesa (ou São Paulo Railway) lança mão para obter o que deseja, não terá a menor hesitação em lhe conceder a reforma do contracto.

Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

••

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

•••

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

— DIRIGIDA PELO —

DR. PONTES DE MIRANDA

Volumes apparecidos:

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phe-

nomenos com passo seguro e olhos firmes, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no caos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando veias chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e

procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha". O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.

BROCHADO, 16\$000. ENCADERNADO 20\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA

pelo Prof. Abreu Filho

Obra indispensavel aos especialistas, aos estudantes e sobretudo aos medicos do interior do Brasil que, não sendo especialistas, precisam, de repente, de diagnosticar, tratar ou dar precisos cuidados ás doenças e accidentes dos olhos.

BROCHADO, 25\$000. ENCADERNADO, 30\$000.

THERAPEUTICA CLINICA

(MANUAL DE MEDICINA PRATICA)

pelo Prof. Dr. Vieira Romeiro

Livro utilissimo, com os symptomas, diagnostico, prognostico e tratamento das doenças internas. Traz o receituário minucioso e com excellentes esclarecimentos.

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra de folego, com as origens, a technica e o exame critico do nosso Código Civil. É o volume inicial, indispensavel, ao Curso de Direito Civil.

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA

pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morpho'gia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios pontos de vista interessantes, e torna-se fácil de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflammção, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização de acordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO, 35\$000. ENCADERNADO, 40\$000.

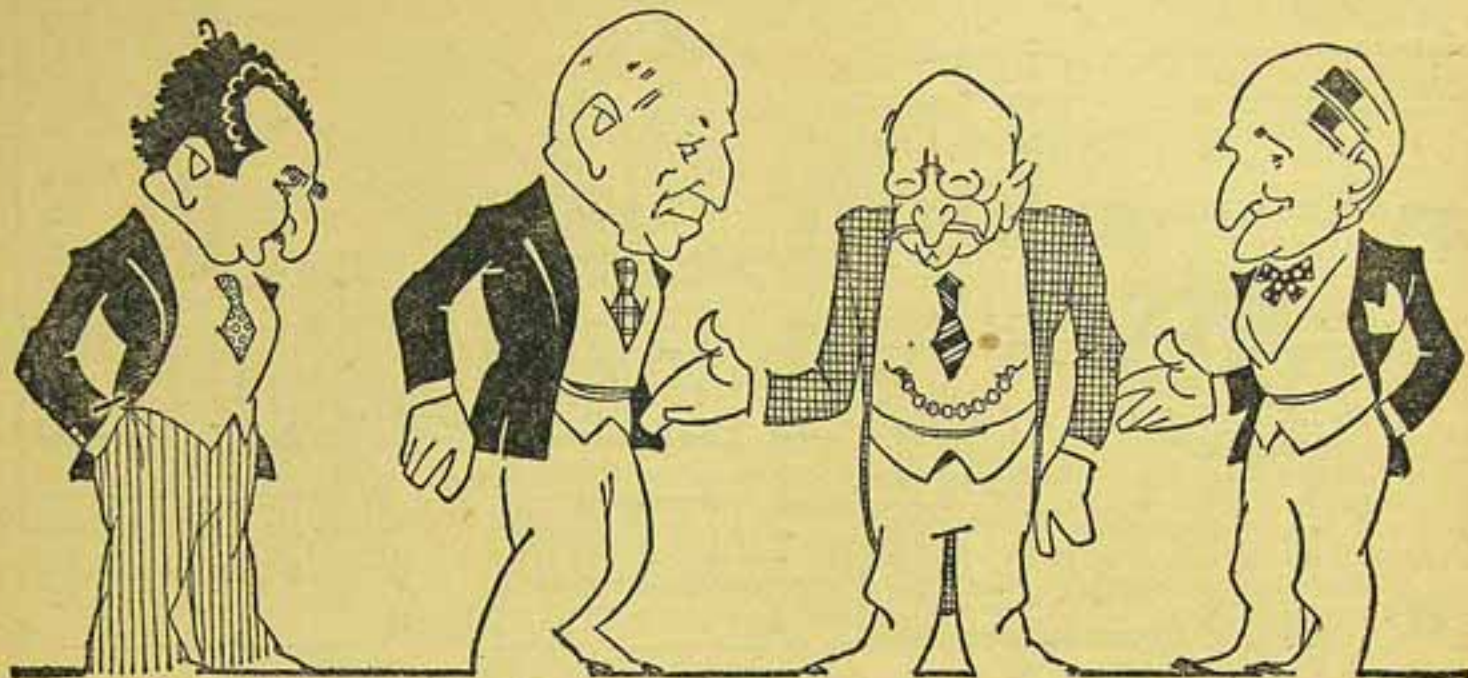
No pre'lo: Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello Horizonte. — Parasito'logia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto. — As idéas fundamentais da Mathematica, pelo Prof. Amoroso Costa.

BIBLIOTHECA
SCIENTIFICA
BRASILEIRA

PIMENTA DE MELLO & C. — Editores — Rua Sachet, 34
Rio de Janeiro.

O USO DO CACHIMBO...

(O Sr. Miguel de Carvalho, presidente da Comissão de Poderes, e provedor da Santa Casa, interrompeu diversas vezes o contestante Sr. J. J. Seabra, insistindo para que descansasse e insinuando a dispensa da leitura de documentos, etc.)



MIGUEL DE CARVALHO — Não foi intolerância. Fiz tudo aquillo porque julguei que V. Ex. estivesse fatigado, doente...

J. J. SEABRA — Ora, bolas! — V. Ex. sempre a cuidar que está na Santa Casa...

M A R M O R E S

A tarde definha. No vasto jardim, ha estatuas voltadas para o poente e outras que olham o nascente.

Rodin e Miguel Angelo deram vida á pedra.

Ha estatuas que vivem a vida sublime que lhes deram seus creadores. Vida immortal, para todo o sempre...

Marmores que falam, que parecem dizer aos que os contemplam algo de sua vida mysteriosa, e ha aquelles que nada nos dizem, estatuas sem vida, que jazem inexpressivas, nos seus pousos, solitarias, no mutismo do nada!

Ha ainda seres de carne e osso, que têm a fôrma humana e que são verdadeiras estatuas, mas dessas que não se externam, que só têm fôrma...

Nada desse espirito, desse sopro divino, onde vive, palpita o sublime, o Ideal...

Os grandes sentimentos...

Ah! Sêres de marmore.

Quanto se não encontram por ahí, arrastando a sua desoladora materialidade...

A poesia de um momento se esvae como o perfume, a aragem...

Um sorriso terno nos lábios que beijaram o ouro e escarneceram do amor!

Mulheres de marmore!

Triste, bem triste sua condição.

Vida, ó grande mysterio!

VERMES,

Opilação, ansiedade, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, óleo de chenopodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

Tubo, pelo correio 4\$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

A tarde definha.

As estatuas com vida sorriem para o levante e aguardam o Porvir, e as outras, os marmores inexpressivos olham o poente, a tristeza da noite eterna...

JOAQUIM CRUZ

(Rio)

Ensino gratis...

Já houve tempo em que as escolas de instrução primaria no Rio de Janeiro forneciam aos alumnos pobres o que elles precisavam para poderem fazer o seu modesto curso. Hoje não. Hoje o alumno desamparado de recursos tem de os arranjar para comprar livros e outros objectos indispensaveis á sua aprendizagem — constituindo isso, muitas vezes, um impecilho irremediavel...

Não ha mais verba para essa generosidade do poder local — generosidade mil vezes benemerita, que abria as portas do ensino a um sem numero de creanças desamparadas. E essa falta relembra a taboleta que existia no consultorio de antigo e celebre clinico, assim redigida: — "Consultas — 10\$000. Gratis aos pobres — \$000."

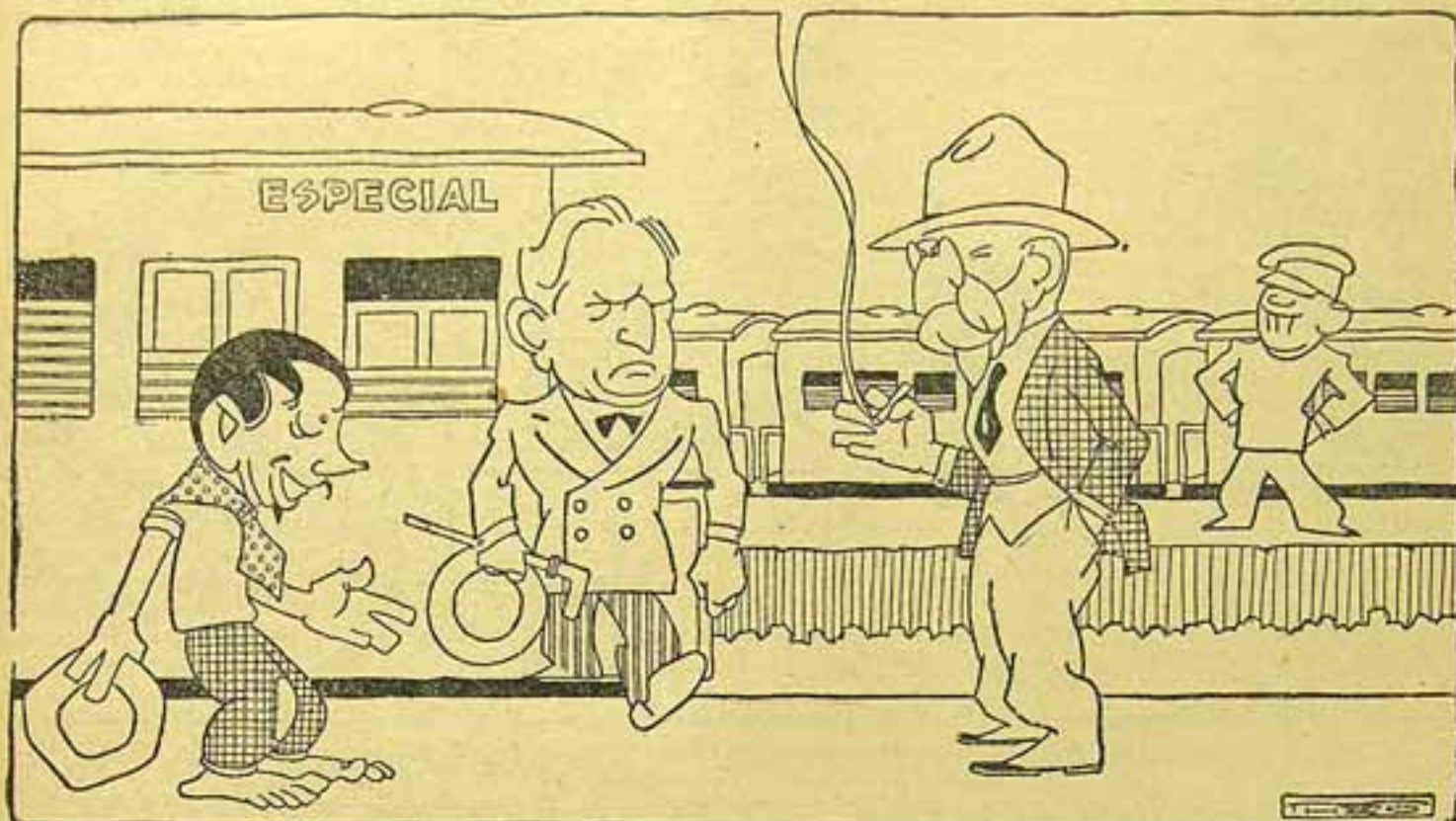
Valha-nos Deus!...

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as creanças com

"O TICO-TICO"

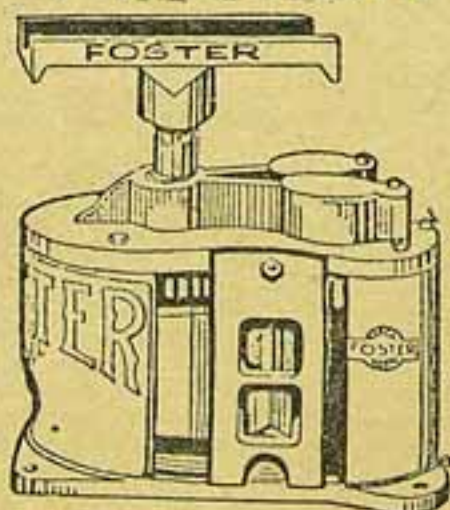
OS DEMOCRATICOS

(Os tres deputados do Partido Democratico, que partiram de São Paulo para tomar posse das suas respectivas cadeiras na Câmara, vieram de carro especial.)



O IECA — "Seu" conselheiro, se "vancês" na opposição já andam de especial, quando tiverem serrando de cima não ha trem que chegue...

ENGENHOS DE CANNA "FOSTER"



Os engenhos de canna "FOSTER" deixam o bagaço completamente seco, mesmo sem porcentagem alguma de caldo: são os mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhores resultados têm dado no Brasil. Temos também em "stock" os afamados e conhecidos engenhos norte-americanos

CHATTANOOGA

Peçam catalogos e preços à

CASA FOSTER

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Limitada
(Successora de UPTON & Co. LTDA.—CASA UPTON)

Avenida Rio Branco, 18.
Rio de Janeiro.

Largo de S. Bento, 12,
São Paulo.



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio

CAIXA DO "O MALHO"



VIEIRA BRASIL, ESALDIVAR BRAGA, RENATO FERREIRA, NICANOR PAIVA, MOYSE'S MAYA, ITALO LUCCHINO, ALBERTO PAIVA, J. S. PRADO, PEREIRA d'ASSUMPCÃO E SAYAJÓ DE MORAES — Recebidos os trabalhos em prosa e verso, que ultimamente nos enviaram. Foram todos bem cotados para a devida publicidade.

P. DE A. (Bello Horizonte) — Os seus dous sonetos — *Sonhos e Metamorphoses* — representam perfeitamente o que, a lapis, escrevemos á margem: — *Uma salsada metrica e de sentido...*

Vejamos, por exemplo, o primeiro dos cujos:

"Antes de eu tel-a visto, certo dia, — 10
Vivia da doce esperança infinda, — 10
De tal qual, como em sonhos via-a, — 8
De uma belleza da Venus linda;" — 9

Que tal? Perceberam? E que dizem d'aquella via-a, que faz ficar o leitor de bocca aberta, como fulminado por um ataque de gaguira?...

Agora, um tercetozinho para variar:

"Assim, possuindo-a, quando dormindo, — 9
Ao acordar sentia immenso prazer — 10
De tel-a deixado, sempre sorrindo" — 10

Metteram o dente naquella posse e naquella... *acordo* que o poeta quer que seja *acordar*?... Pois, então, vejamos mais este final:

"Enfim, uma vez quando *acordei*,
Senti que não mais poderia viver,
E, em eternos e calmos sonnos mer-
[guilhei."

Teria sido a melhor solução, se não tornasse a acordar do *mergulho*, para nos dizer estas *esteiras* com *b*, pensando que a pagina de versos tambem é de enigmas picarecosos...

Ora, Sr. P. d'A.! Faça favor de não ser tanto!...

R. MATTOS (S. Paulo) — Não vemos nenhum inconveniente em o amigo colaborar no *Malho*. Salvo se já tem consciencia de que a sua collaboração não presta... Mas, neste caso, salve ao menos o papel... do outro lado!...

ONEUTASSEL (Bahia) — Nós começamos por não entender a sua assignatura — de que damos apenas uma *impressão* — e acabamos não entendendo o que a sua carta queria dizer... Scientificamol-o de que somos de carne

e osso e não temos tempo para perder em adivinhações...

SEMICUPIO (Minas) — Não temos receio de dar a nossa opinião sobre o que chama — *Caso Niemeyer*.

E por que a quer você?
Certamente não é para fins explicaveis, dada a secura da sua pergunta...

Pois, então, fique sabendo que a nossa opinião é a do relatorio do inquérito feito pelo promotor Dr. Gomes de Paiva.

HILDEBRANDO GRAÇA (Rio) — Temos algumas poesias assignadas por pseudonymos e que aguardam nomes *legaes* para sahirem á luz. Estará a sua entre ellas? Nesse caso será preciso dizer qual a assignatura que tem e o titulo.

SEBASTIÃO (Belém) — Sua critica injusta prova que o amigo não

ANEMIA - Rachitismo - Fraqueza geral - Euphuismo, Lymphatites, Convalescência das febre palustres e verminoses.

FERRARSENOL

Pilulas-pepti-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL — Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém peptina e pó de nos vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL — E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos de doctos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"

DIARRHEIAS	→	LACTOVERNIL
DIARRHEIAS	→	CAZEON
DIARRHEIAS	→	AMINO-BISOL
DIARRHEIAS	→	LACTARGYL
DIARRHEIAS	→	DUO O NARCISSO
DIARRHEIAS	→	HUSTENIL
DIARRHEIAS	→	GOTTA
DIARRHEIAS	→	AMINO-ZIN
DIARRHEIAS	→	PEPSIL
DIARRHEIAS	→	TRI-DIGESTO
DIARRHEIAS	→	TONICO INFANTIL
DIARRHEIAS	→	SABOR DE ARÇAN
DIARRHEIAS	→	LEGNETHAN "A"
DIARRHEIAS	→	CHENK INFANTIL
DIARRHEIAS	→	NUTRABINA
DIARRHEIAS	→	PULVITANTINA



LABORATORIO
NUTROTERAPIA
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Góes, Dias 72 - Rio



tem visto *O Malho*... Se o tivesse feito, não se queixaria de falta de *charges*. Pois se é justamente o que *O Malho* mais tem!... E não só desenhadas: tambem escriptas.

Faça favor de verificar.

Falar sem base é cair n'agua...

ASTELLO (D. F.) — O seu soneto *Clamando* — clama no deserto de metrica e *outras cositas mas...*

Principia, elevando aos céos o seu clamor contra a desventura, mas em versos de pé quebradissimo! E acaba assim:

A esperança — é-me illusão. — 7
O amor, — jamais agasalho — 7
Encontrará em meu coração. — 9

Aquelles, que formaram algo, — 8
Para ter eu tal desventura. — 8
Do Infinito — a minha gratidão pago... — 10

Quanto desastre junto! Não só o escangalhamento da metrica: tambem o da grammatica, com aquelle terrivel — *Para tu* — que, não se sabe por que faz lembrar o... *paraty*...

E outro ainda: o da rima com a palavra *agasalho*, que é de absoluta necessidade, e o poeta parece ter querido empurrar para cima de *algo e pago*... pensando que estes vocabulos tinham pronuncia de... *assobio*!...

OTHONIEL BELLEZA (Formiga) — Presente a sua carta de 6 do corrente, de cujos dizeres ficamos inteirados. Damos-lhe os parabens pela orientação que vae dando ao seu magisterio conforme inferimos do *Convite* impresso, que teve a gentileza de nos remetter.

— Surprehendemos o facto de ainda não ter sido publicado o seu excellente — *Laus tibi, Maria!* — pois já ha duas semanas fizemos seguir o original para a composição...

Vamos syndicar e tomar providencias.

E aqui ficamos ao seu dispôr, fazendo votos por seu triumpho completo na missão a que se devotou.

P. C. F. (Rio) — Deu-lhe na cachola fazer um soneto, remettel-o para *O Malho* e ficar lá de longe á espera do julgamento da sua nullidade — é o que, em resumo, diz a sua carta. E o soneto — *Morta!* — começa assim:

"Porque te quiz, agora mais quero — 9
Teu retrato quando não existes! — 9
Pois, que, desalentado espero — 8
Findarem-se os meus dias tristes!" — 8

Nulla de metrica, e nulla de sentido ou de idéa, por que isso de pedir o retrato a uma defunta cara é cousa que só se poderá fazer quando houver certeza da existencia de photographias no

outro mundo... E sendo os versos seguintes do mesmo estôfo métrico (até peor visto como o nono e o decimo têm apenas 7 syllabas) — concluímos por concordar com você, entregando-lhe o diploma de nullidade com que prudentemente sonhou.

Como ficha de consolação este conselho: Estude e espere que seu espírito amadureça, para não lançar mais frutos verdes!...

JOÃO DOS CAMPOS (Bento Ribeiro) — Vancê não si afohe nem tenha dô di cabeça! Seus manuscrito fôro arribidos e hão de se lido q'ando huvé tempo... Sarvo si vancê tá cum pressa cumo quem qué sarvá o par da força!

Neste caso, sege franco, praquê então — se dar-se-ar-se um geito — se quaquê-se...

Tá dito, seu Zoão?! E muito brigado pelos inlogio: fiquemos bambo co'elles!...

ARMANDO LEITÃO (Rio) — O nobre amigo tem carradas de razão, mórmente pela demora da publicação da photographia pois quanto, aos trabalhos litterarios é agora muito difficil o espaço para cousas extensas. Prometemos providenciar e providencie tambem para nos honrar com humorismos mais... syntheticos.

M. B. R. A. (Rio) — Como não haviam de merecer a nossa attenção os versos — *Argos* — que nos remetem?!... Se elles são de tanta actualidade e exprimem tanta verdade!...

Já, já para aqui essa preciosidade:

"Bemvindo sejaes valente avião da raça Lusitana — 15
Belres, Castilho e Gouveia, campeões
[do ar no mundo inteiro — 16
Vinde unir mais forte o laço que nos
[irmana — 14
Heroes no mar, no ar e no coração do
[Povo Brasileiro. — 17

E reparem como é onomatopaeicamente synthetica a metrica do poeta... Toda ella acima do nivel commum crescendo ainda quando fala no mundo inteiro e crescendo mais quando fala no nosso coração!...

PREOCCUPAÇÕES DE LIMPEZA

(O Sr. Villanova não deixou um nickel na Prefeitura de Nictheroy.)



VILLA NOVA MACHADO (a Antonio Prado Junior) — Sempre me preocupou o asseio. O povo de Nictheroy jámaiz esquecerá que, sahindo, deixei uma Prefeitura "limpa".

Como isto é delicado e pathetico!... Como isto denuncia um epico dos grandes raids de circumnavegação!...

Com versos desse tamanho tambem se dá volta ao mundo sem se achar uma espinha!...

ARCHIDUQUE LEMOS (Rio) — Em resposta á sua justa reclamação, datada de 8 do corrente, devemos-lhe o seguinte esclarecimento: O nosso despacho citado pelo amigo é este: "Seu nome ia para a lista dos que querem ver seus trabalhos publicados".

E foi. Mas como esses trabalhos precisam de correcções nós ainda não tivemos tempo de as fazer, porque outros estão na frente. Poderemos forçar a mão... E é que trataremos de fazer, para nos vermos livres da sua insistencia reclamante...

— Ao conhecimento da gerencia levamos a sua outra reclamação contra o atraso da entrega do Correio. Nossa expedição continua a ser chronometrica, como sempre.

ADAMASTOR BANDEIRA, LUCAS CLAIR, CONDE DE MONTE CHRISTO E J. DO PATROCINIO — Recebidos os novos trabalhos enviados ultimamente.

VICTOR M. RAGGHIANI (São Paulo) — Não, senhor, não recebemos.

BRIGIDO TINOCO (Nictheroy) — Agradecemos-lhe muito a gentil dedicatória do soneto — *Maguas* — o qual, tanto como o — *Saudade* — precisa de algumas correcções na metrica. Ficam de quarentena no respectivo lazareto.

Dr. CABUHY PITANGA.

Todos os productos de grande marca levam
envoltorios de papel

CELLOPHANE

Papel vegetal transparente, impermeavel, inalteravel
A capsulagem é só feita com

CAPES-VISCOSE

automaticas, hermeticas, hygienicas, inviolaveis

CELLOPHANE — CAPES-VISCOSE

ROBERTO FLOGNY & CIE. — Rua Pedro Primeiro, 42 — C. P. 2082 — Rio de Janeiro.

Casa Alemã

TAPEÇARIAS FINAS MOVEIS SUPERIORES

NOVA SÉDE: Praça Floriano, 23

(AV. RIO BRANCO EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL)

Leitura para todos

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura

CIGARROS
ROYAL CLUB
 • COM CHEQUES •
 DE 5% A 100%000

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL.

40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, entfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.



45\$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, entfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de nr. 32 a 40.



3.193

55\$000

Superiores sapatos em buffale branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, nr. 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnição de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de nr. 32 a 40

Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 100—Rio)

Licença n. 511 de 26 de Março de 908

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1923. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1923. — Florencio Mogila.

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira da Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc, saram em tres tempos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense (Lio. 54 de 16—2—918). Caixa 2.000 rs, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla, Formula de medico.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACQUIRIAR-SE DAS CONTRAPACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P. N.º 275 de 2-7-1918

Ap. D. N. S. P. N.º 275 de 2-7-1918

THEATROS



Nossa resolução de quebrar a penna, de fugir à luta desigual que aqui sustentamos há cinco annos pretendendo concertar o que não tem concerto, causou a maior desolação no meio theatral e no extra-theatral. O primeiro telegramma que recebemos foi da Presidência da Republica. Está concebido nos seguintes termos:

"Redacção *O Malho* — Acabo ler ultima chronica theatros melhor, mais verdadeira sincera critica autores artistas peças feita nossos jornaes. Ponto. Resolução extinguir brilhante secção infeliz, impatriotica. Ponto. Peço conservá-la bem desenvolvimento intellectual paiz. Ponto. *O Globo* lançará culpa extinção sobre mim. Ponto. Insistencia tal proposito creará difficuldades meu governo. Ponto. Dei instrucções Coriolano respeito possivel necessidade garantias. Surrem lanfranhudos. Ponto. Ah! batutas! Ponto. — (a) Dabliu Luis."

Realmente, duas horas depois, o Sr. Chefe de Policia, que se fez transportar, com grande alarido, em "viuva alegre", entrava em nossa redacção, postando guardas-civis á porta, tal e qual o Dr. Pitta de Castro faz nos theatros, abusivamente, por occasião dos ensaios geraes e cavallarios de sabre desembainhado, nas immediações. Cumpria ordens do Sr. Presidente, garantia-nos contra um possivel ataque do povo descontente com a nossa attitudo de retirantes em face do descalabro do theatro nacional, estrangeiro e adjacente. Reclamámos contra o apparato de força, na verdade apavorados com o que fatalmente ia acontecer, pois todos nós sabemos quanto a policia é desordeira e antes que o caldo engrossasse, affixámos um cartaz em que se lia: "Se é para bem de todos e felicidade geral da Nação, saiba o povo que manteremos a secção Theatros, de critica honesta e impolita".

A multidão prorompeu em applausos, vaiou os cavallarios, mettem o Chefe de Policia na "viuva alegre", que partiu celere barulhenta e nossa redacção foi invadida pela massa popular desejosa de felicitar-nos. Nosso gerente Antonio de Souza e Silva teve, então, uma feliz idéa: mandou distribuir aos invasores numeros de encalhe do *Cinearte* a titulo de reclame...

Minutos depois comparecia incorporada á nossa redacção a directoria da S. B. A. T., cinco cavalheiros que, infelizmente, não tínhamos a honra de conhecer. O presidente Dr. Bastos Tigre doente, o vice, Dr. Paulo de Magalhães em viagem para a Europa, visitavam-nos seus substitutos legais. Applaudiam nosso espontaneo gesto de continuar com a secção.

Devíamos zurzir sem dó nem piedade os pseudo-autores que tanto prejudicam o theatro nacional e os autores dignos resse nome, os aggreffiados pela S. B. A. T. E lá se foram, cheios de importancia, os cinco illustres desconhecidos.

A Casa dos Artistas não se fez esperar, compareceu tambem. Recommendou-nos pão, muito pão, que não poupassemos os canastrões, masculinos e femininos que infestam o theatro. Pedimos que nos fornecessem a lista completa. Puzeram á nossa disposição o livro de inscripção de socios, que é a relação mais completa que existe dos artistas nacionaes.

— Mas assim, ninguém escapa.

— Mas *O Malho* acha que escapa alguém?

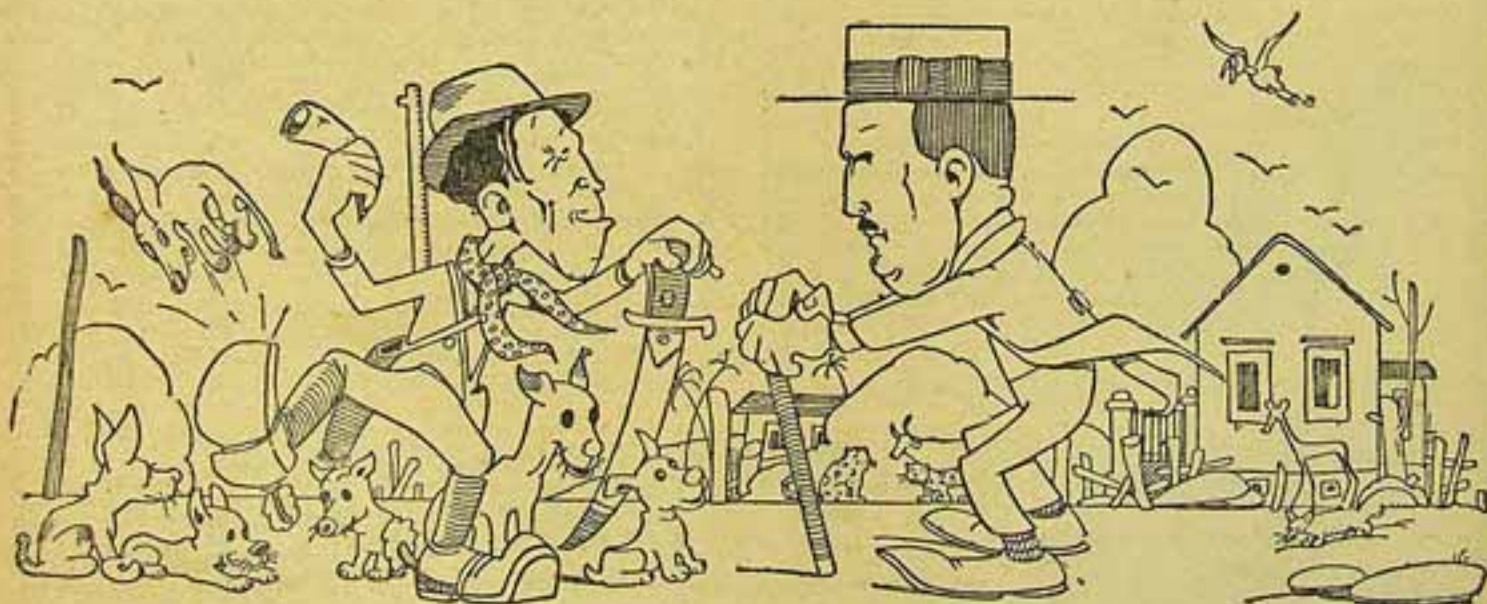
Concordámos que não escapava ninguém. Todavia verificámos, pouco depois, que nem todos pensam assim. Em romaria vieram á nossa redacção pedir que não dessemos tréguas aos canastrões os artistas Vicente Celestino, Maria Castro, Candido Nazareth, Eduardo Pereira, Alvaro Pires, Lyson Caster, Raul Barreto, Teixeira Bastos, Armando Braga, Alvaro Costa, Leticia Flora, Americo Garrido, Marcilio Lima, Carlos Machado e muitos outros que seria longo enumerar.

Só os empresarios pareciam satisfeitos com a nossa resolução. Telephonámos para a União dos Empresarios. Estava ella em sessão permanente tratando do assumpto. Para compensar a falta das chronicas haviam resolvido ficar com a edição inteirinha de *Pateada* para ser posta á venda nos theatros.

Pateada, como se sabe, proximo a sahir do prélo, enfeixa as chronicas aqui publicadas no periodo de Junho de 1922 a Dezembro de 1926...

O RIO PITTORESCO

(O prefeito mandou collocar placas nas ruas dos suburbios e... conservou o matto.)



CAÇADOR — Desculpe, doutor; eu estava caçando porque não sabia que isso aqui era uma rua...

A Semana da Politica

Coube ao amavel Sr. Nogueira Penido a gloria de apresentar á Camara o primeiro projecto deste anno. "O Congresso Nacional resolve". Dois pontos. E vem, em seguida, aquillo que o Congresso Nacional deve resolver: qualquer coisa de bom. Sim, porque, o generoso deputado carioca, convencido de que não é com vinagre que se apañham eleitores, só projecta bons projectos. Desta vez, elle quer ver se eleva de mais de 25 % os vencimentos do eleitorado, jámos dizer do funcíonallismo publico. Está, porém, a noster entender, perdendo o seu rico precioso tempo. Quando fór chegado o momento de se melhorar a situação do funcíonallismo, o Sr. Julio Prestes, o autor da incorporação da Lyra, terá o cuidado de, como "leader" da maioria, tomar as providencias que o caso exigir.

O Sr. Nogueira Penido sabe disseo melhor do que ninguém. Mas mexe. Age. Remexe. Vira. Torna a mexer. E vae, assim, arranjando um meio de dar bombons á humanidade e, ao mesmo tempo, de cavar sua vidinha. Que creatura gentil! Que tétial! Que joia! E, sobretudo, que moço esforçado!

☆☆☆

O Sr. Antonio Carlos, logo depois da sua chegada a Bello Horizonte, de regresso da excursão ao Sul de Minas, entregou-se a um trabalho exaustivo, estafante, para por em dia o seu expediente. Sabemos, devidamente informados por um dos seus intimos, que S. Ex. em um "tour de force" e até com sacrificio da sua preciosa saude, conseguiu, nestes ultimos trinta dias, assignar quatorze nomeações, despachar sete papéis relativos a remoções de delegados polliciaes e autorisar pagamentos na importancia de 4:635\$740 (quatro contos setecentos e trinta e cinco mil setecentos e quarenta réis). Deante desse esforço, sobre-humano, até hoje sem exemplo na vida administrativa do Estado de Minas, o Sr. Antonio Carlos viu-se obrigado a, por alguns dias, interromper os seus trabalhos. Os medicos lues prescreveram tres mezes de Fogo de Caldas — e absoluto descanso. Mas S. Ex., espirito rebelde a todas as manifestações da nonchalance, prefere ficar na roda viva de Bello Horizonte.

Faz mal: — o amor ao trabalho tem seus limites.

☆☆☆☆

O Sr. Leopoldino de Oliveira vae processar os autores das fraudes eleitorales, que, por occasião das ultimas eleições, se verificaram no Triangulo Mineiro.

Nós temos por esse mocinho uma grande admiração. Bernardista vermelho, desses que davam, acalinho, no meio da rua, vivas ao ex-presidente, o Sr. Leopoldino foi, em Uberaba, o tatá da zona. Quem pronunciase ali o nome de Nilo Peçanha se arriscava entrar em pão. Pão grosso. Só isso basta para eleva-lo no conceito dos semelhantes. Mas ha melhor do que isso. Vindo para Camara por indicação do Sr. Almor Prata e na vaga deste, apolou todos os actos do Sr. Arthur Bernardes, tanto os bons como os maos. Estava de accordo com todas as violencias da Policia do General Fontoura. Approvou a degolla do Sr. Irineu Machado. Bmfim! fez tudo. Fez tudo porque é um homem de bem. E tanto é um homem de bem que pensou em decubrar, em Uberaba, aquelle que tinha sido o seu creador. E como a politica mineira não estivesse de accordo com os seus planes, resolveu romper.

Agora vae processar os responsaveis pelas fraudes electoraes da sua terra. Braves! Gostamos de ver gente assim, destemida e crente. Mas como desejamos ao Sr. Leopoldino de Oliveira todas as felicidades deste mundo, nós lhe damos este conselho, que elle vae certamente ouvir: limpeça a todo transe qualquer inquerito sobre as outras eleições, as eleições passadas, as eleições dirigidas por suas mãos como delegado do P. R. M. Porque, do contrario, elle acabará cahindo tambem nessa cadeia que agora está pleiteando para os seus protectores de hontem.

☆☆☆

Afinal, o Sr. Pires Ferreira foi reconhecido. Isto quer dizer que, dagora em diante, as sessões do Senado vão ser mais engraçadas. Mais divertidas. Numa palavra: mais apalhçadas.

☆☆☆

Um grupo de capangas, composto de amigos do Sr. Goes Calmon e de varios guardas civis, dentro os quaes os de numeros 207, 243 e 334 e chefiado por um tenente de policia, destruiu, violentamente, pela quinta vez, um "placard" em que "A Noite", da Bahia, exhibia noticias desfavoraveis a oligarchia dos Calmons.

Essa gente é incomprehensivel. Pois se o irmão do Sr. Miguel Clevelandia gosta de governar nas trevas, por que motivo dar cabo d'"A Noite"?...

☆☆☆

O Sr. Tito Brasil, delegado de Presidente Prudente ao Congresso do Partido Democratico, realizado ultimamente em São Paulo, como não conseguisse obter a palavra para deitar o seu discursinho improvisando com uma prudente antecedencia, deu o seguinte desespero:

— "Viajei tres dias para vir a São Paulo tomar parte no Congresso. Não posso falar? Vou-me embora!"

Bobo! Podia, ao menos, para aproveitar a viagem, ficar uma semana na capital e fazer uma farrinha...

Um outro delegado ao mesmo certamen sahio-se com esta:

— "Faço votos, Sr. Presidente, para que, em outros congressos como este, não se veja mais o ponto negro que hoje observamos: a vontade dos electores do Partido esmagada pelas commissões directoras".

"Vontade dos electores..." Ah! Ah! Ah! Nós não sabemos qual é o apito que toca tal delegado. Mas — por Deus do Céol — esse caboclo é poeta...

☆☆☆☆

O Sr. Munhoz da Rocha, operoso e honrado presidente do Paraná não paga o professorado da sua terra desde o mez de Outubro. E' um acto muito digno, que honra sobremodo o governo paranaense. Vê-se por ahí que o Sr. Munhoz da Rocha cuida seriamente de resolver o problema do analfabetismo no Estado do Paraná, dando maior amplitude ao desenvolvimento da instrucção publica pela dissiminação de escolas que não custam nada ao thesouro provincial, graças a esse maravilhoso e salutar remédio do fiado.

Ha dois phenomenos naturaes que fatalmente impressionam todos os videntes superiores: a antithese do dia e da noite; a antithese das estações. Quando á tarde os animaes se recolhem ao repouso, ha nelles o vago terror da noite que baixa, terror de que o ho-

mem moderno ainda não se abertou, pois que, por influencia da hereditariedade, pela estratificação da sentimentalidade que o procedu, se sente como que opprimido por uma singular influencia mysteriosa quando o sol se

esconde; ao contrario, a manhã é uma hora de alegria para todos os seres videntes e no homem explode o jubilo do animal de outr'ora, que acordava feliz de se ver liberto dos perigos da noite!... — Manoel Bithencourt.

NA NORTE AMERICA, 70 % DOS ESTUDANTES USAM A NAVALHA

Gillette



Em matéria de gosto pessoal, a mocidade de hoje não aceita a opinião de estranhos.

Esses rapazes — os homens de negócios de amanhã — sabem o que querem e compram o que lhes apraz.

Por isso quando, entrevistados sobre o modo de barbear, 70 % dos estudantes da Universidade de Yale, responderam: "Eu uso uma Gillette", essa resposta constituiu um attestado valioso sobre a superioridade daquela navalha para uma barbação PERFEITA.

O M O D E L O

NEW-STANDARD

em elegante estojo coberto de couro legítimo e forrado de velludo e setim roxo, contém uma legítima navalha GILLETTE, modelo aperfeiçoado, e um porta-laminas com dez laminas prontas para o uso.

Remetteremos esse estojo a quem nos enviar a importância do custo respectivo em carta com valor declarado.

Cada pacote sobresalente de laminas custa 8\$500 e poderá ser enviado aos interessados nas mesmas condições.



Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
Caixa Postal, 1.797 Rio de Janeiro

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
CAIXA POSTAL 1797 RIO DE JANEIRO

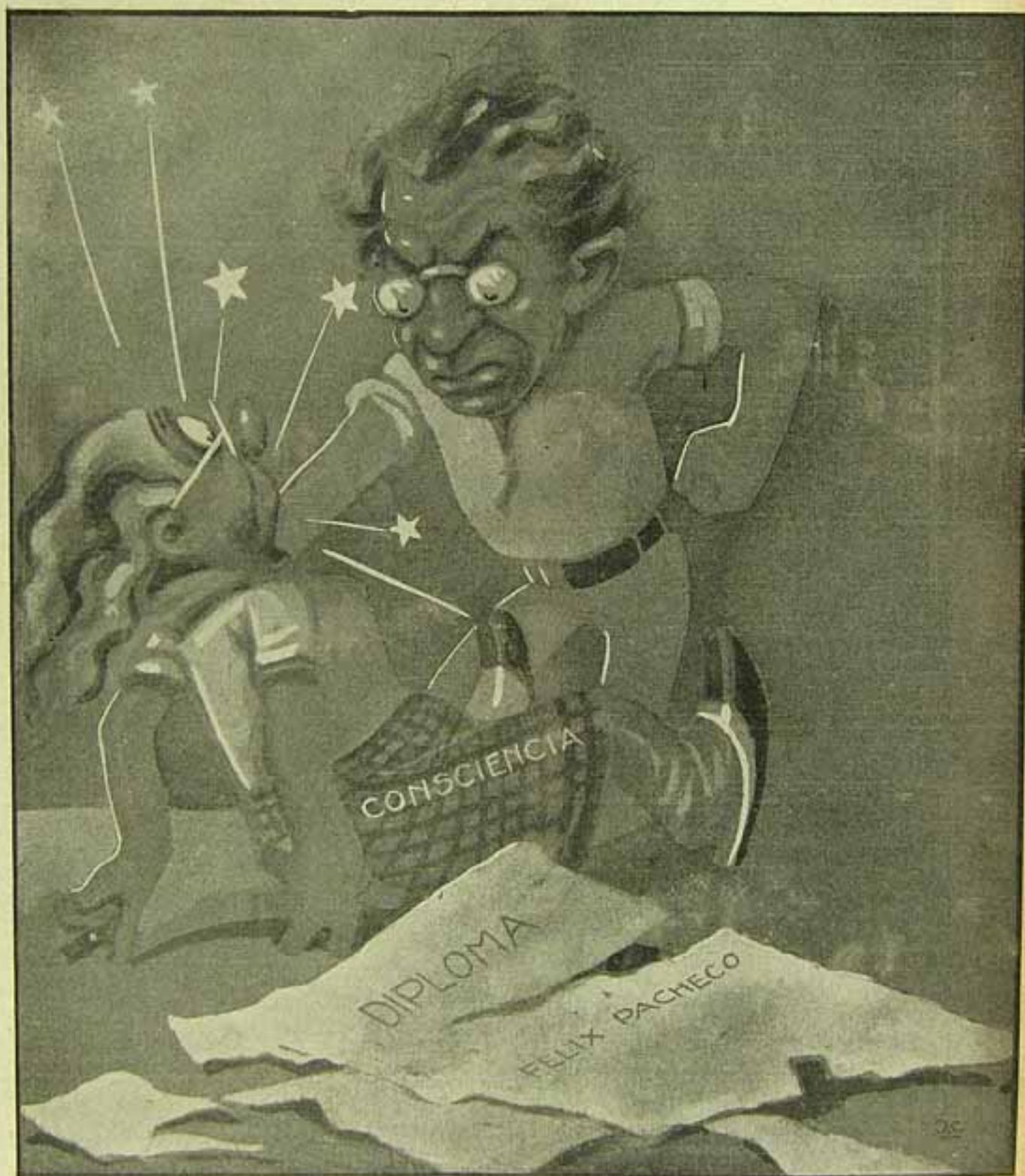
Peço o favor de remetter-me gratuitamente o
folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome

Endereço

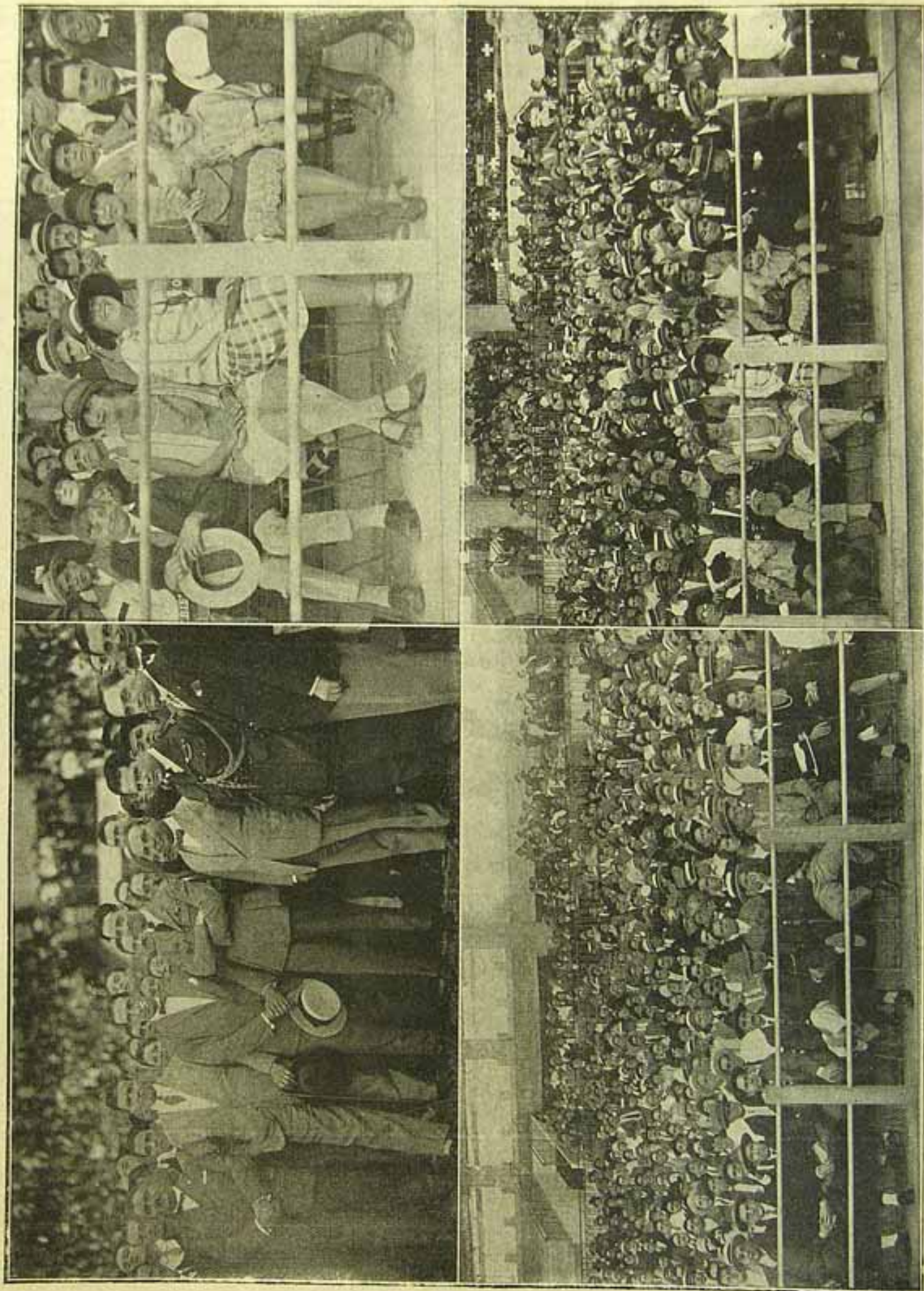
Cidade Estado

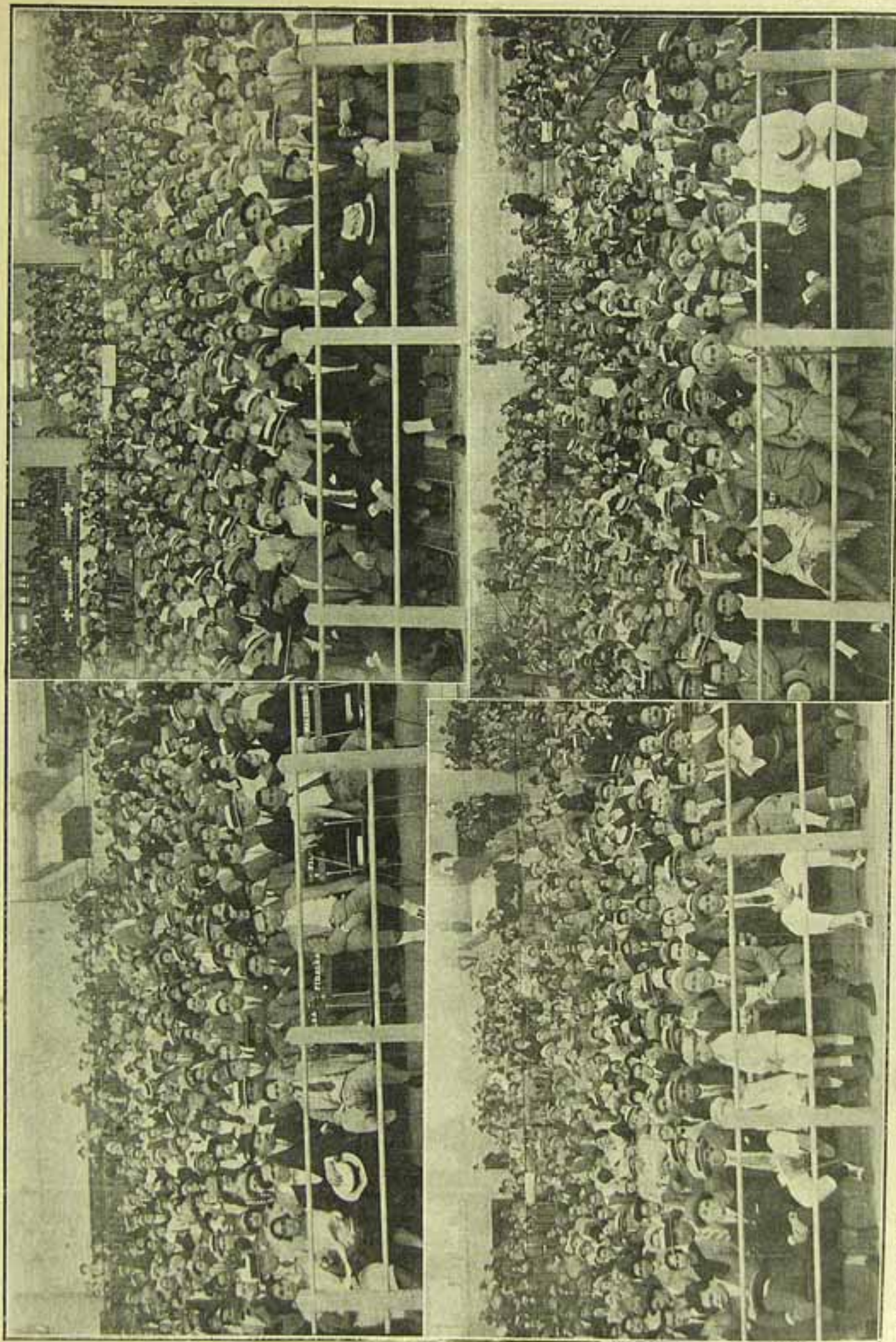
U M C A S O I G U A L



O Irineu descobriu um processo novo de "meter a mão na consciencia"

O GRANDE JOGO PRÓ-AVIADORES PORTUGUEZES ENTRE O VASCO E FLAMENGO





Sacramento de Beiriz entre a directoria vascaína e autoridades locais — Aspectos da imensa assistência que compareceu ao importante jogo de domingo, no "Stadium" do Vasco da Gama, em S. Januário. Venceram a priori os jogadores do Vasco por 3 x 1.



O grande
jogo, no
"Stadium"
do Vasco,
pró-
aviadores
por-
tuguezes

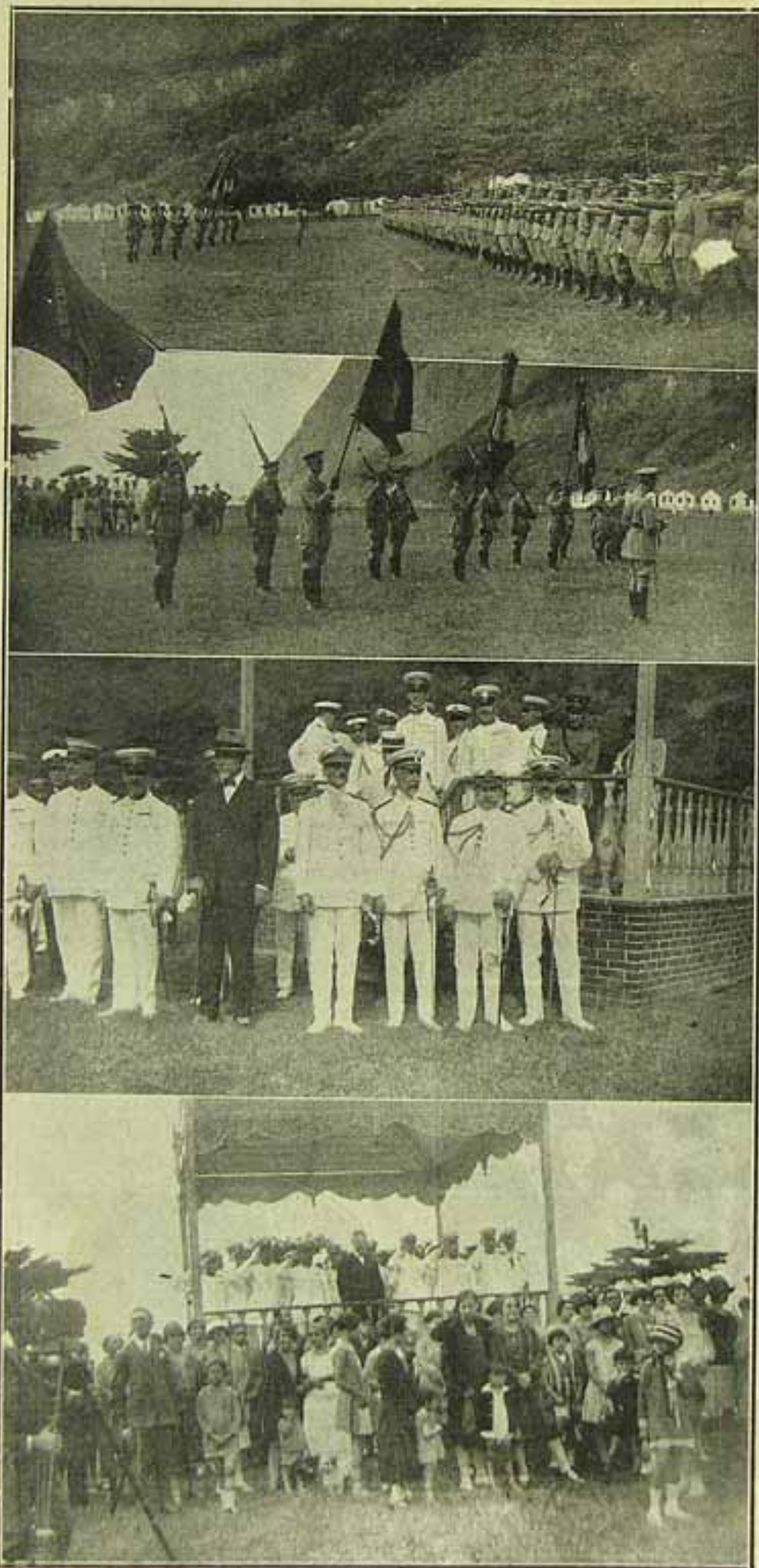
Os "teams" do
Vasco e Flamengo,
tendo no centro os
gloriosos aviadores.



Aspectos do jogo,
que foi vencido pelo
Vasco por 3 x 1.



NA FORTALEZA DE SÃO JOÃO



Aspectos do juramento à Bandeira na Fortaleza de S. João, domingo último. O Sr. Presidente da República rodeado das altas autoridades militares. A tribuna official de onde S. Ex. assistiu à cerimonia. O Dr. Washington Luis, quando assistia o desfile dos nossos soldados, na Fortaleza.

Em honra aos tripulantes do "Argos"



Manuel Gouveia no Centro Duricense, quando foi inaugurado o seu retrato. Os aviadores no Orfeão Português. Festa no Grémio Republicano Português.



O Sr. Manoel Duarte, nosso illustre confrade, que, pelo fulgor da sua penna e austeridade da sua conducta, é uma figura que honra a nossa classe, foi unanimemente reconhecido senador pelo Estado do Rio. Parlamentar de grande acção, orador preciso e elegante, jurista acatado, constitucionalista consagrado pelos seus trabalhos, de que o parecer sobre o caso da Revista do Supremo Tribunal é um dos melhores exemplos, homem de attitudes definidas, o Sr. Manoel Duarte será, certamente, um nome respeitado e admirado pelos seus pares da Camara Alta.



Landelina Caria, filha de Sr. Accacio Caria.

V A R I O S A S S U M P T O S



O Dr. Washington Luís visita o Hospício Nacional, S. Ex., entre médicos e internados. O Presidente apertando a mão do sábio que dirige o Hospital.



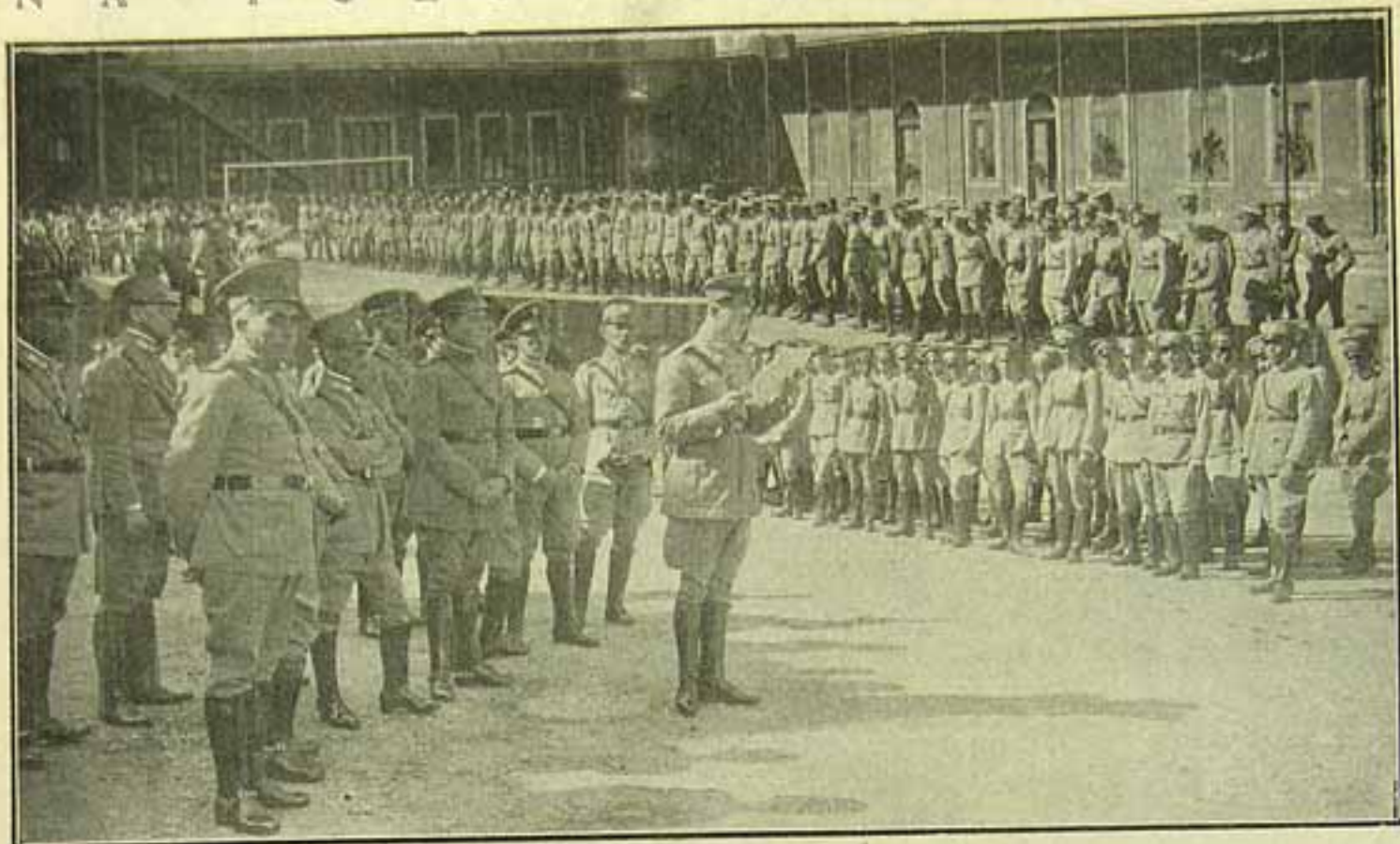
Posse da directoria do Athlêten Luso Carioca — Festa sportiva no Grajahú Tennis-Club



A entrega dos diplomas às alumnas da Escola Normal de Nietheroy, pelo Presidente Sodré



Chegada da Companhia Vera Sergine — Exposição do Lício, que teve lugar no Palace Hotel no dia 12 do corrente; a interessante mostra foi inaugurada pelo escriptor Alvaro Moreyra, que leu uma pagina encantadora.



Commemoração do 119.º aniversário da corporação

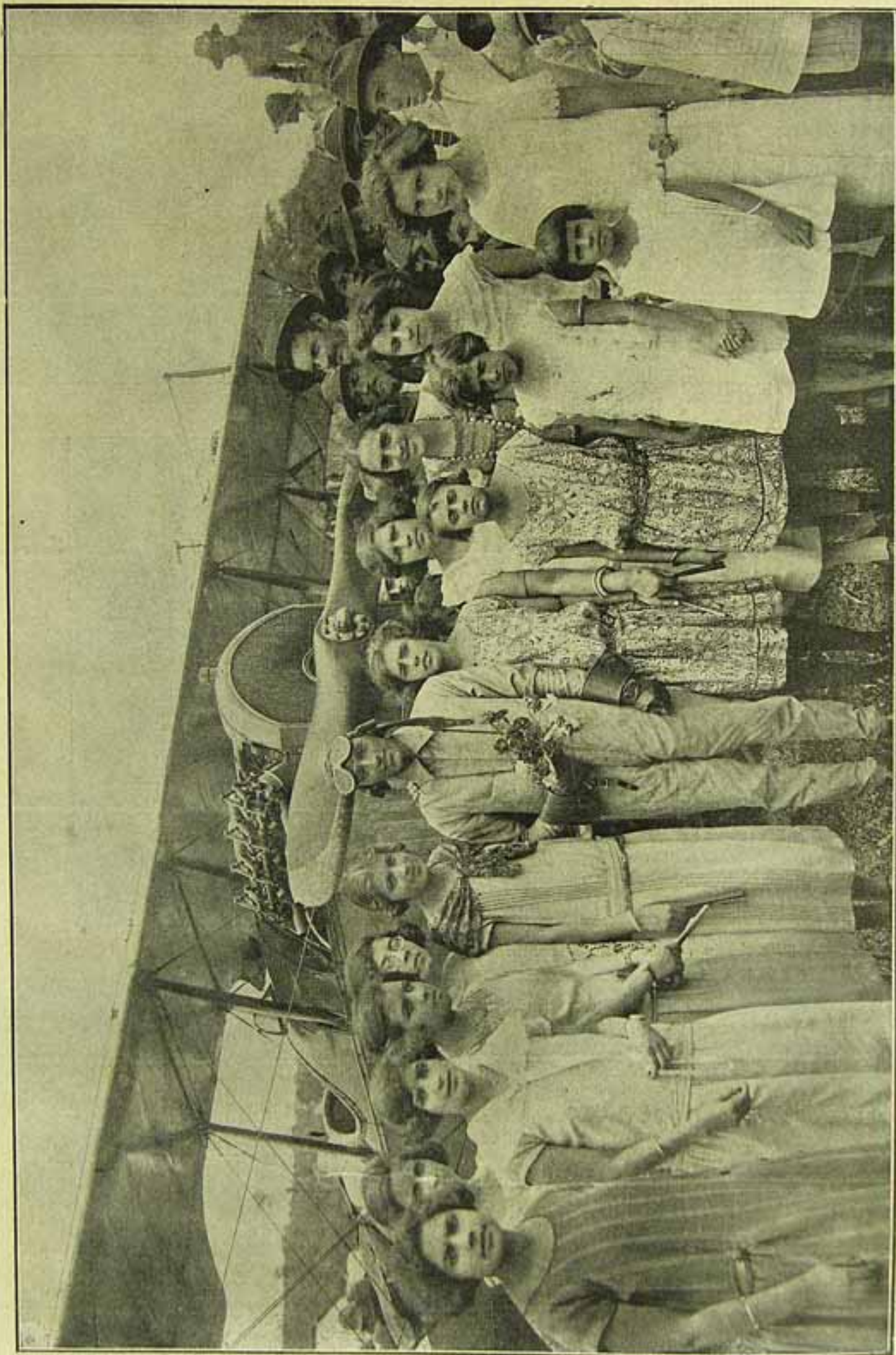


Paschoa dos pobres, na igreja de S. João Baptista



A Paschoa dos intellectuaes, na Cathedral Metropolitana.

PELA GLORIA DE RIBEIRO DE BARROS



Expressão photographia tomada na cidade de Juhú em 1922, por ocasião do "raid" São Paulo-Juhú. Ribeiro de Barros está no centro, rodeado de lindas coetâneas de sua terra natal.

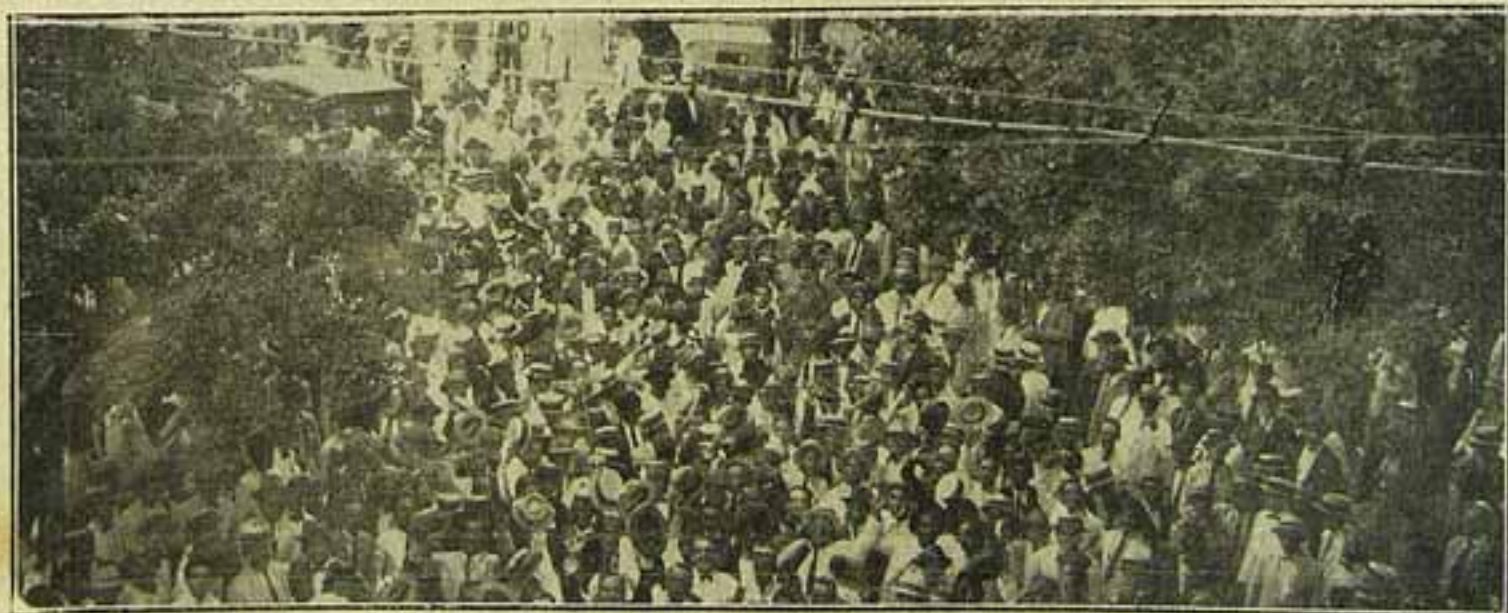
"O MALHO" EM PERNAMBUCO



O barril mealheiro, em Recife, em benefício do "Jahú"

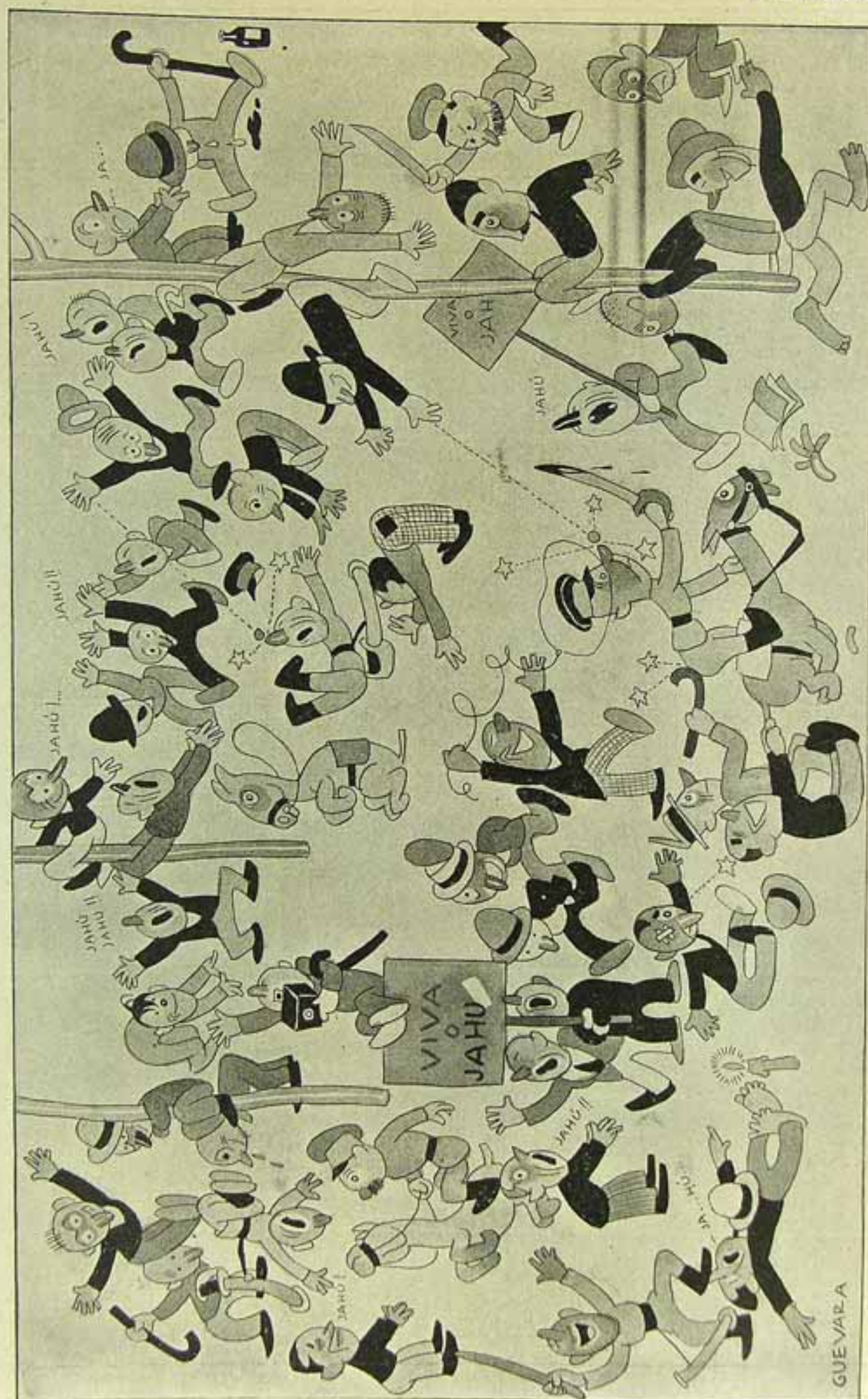


Estudantes em manifestação aos nossos gloriosos patrícios, tripulantes do "Jahú"



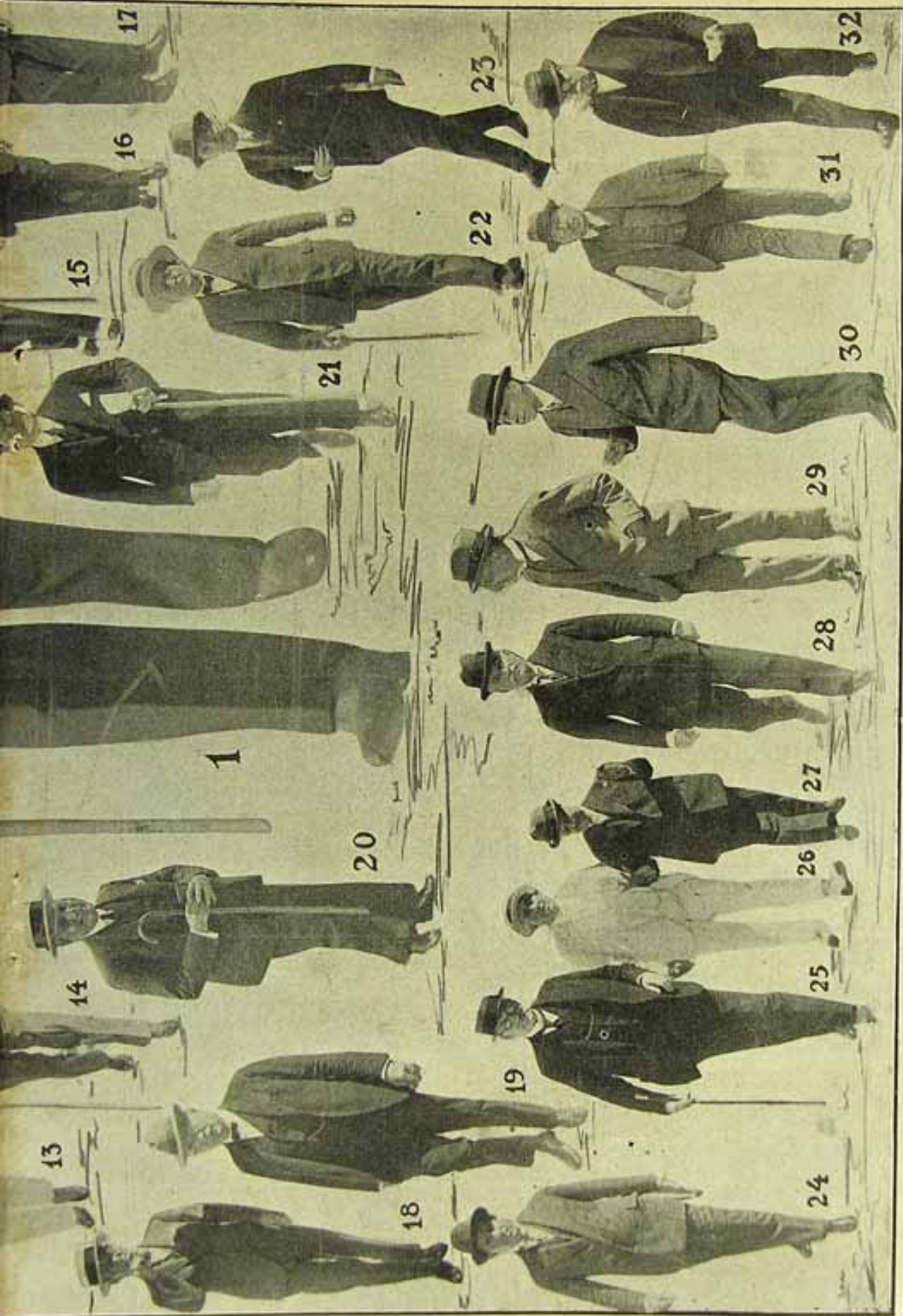
O povo nas ruas de Recife aclamando o nome de Ribeiro de Barros e seus companheiros

P O R C A U S A D O J A H U



Como se deu a confraternização do povo com a polícia, durante as recentes manifestações de entusiasmo nas ruas da Capital





Aqui têm os nossos leitores um punhado de deputados da nova Câmara. São, na maioria, bellas figuras cavalheiros contentes da vida, que sentem prazer trabalhando pela prosperidade geral. Em primeiro lugar, Julio Prestes, o popular e querido "leader" da maioria, jurista, tribuno e escriptor. O numero 2, Miranda Rosa, publicista, representante do E. do Rio; 3, Ataliba Leonel, de São Paulo; 4, Faria Souto, fluminense; 5, Gonçalves Ferreira, de Pernambuco; 6, Agrippino Azeredo, Maranhão; 7, Bianor de Medeiros, financista, publicista e poeta, nas horas vagas, de Pernambuco; 8, Berbert de Castro, da Bahia; 9, Oscar Soares, da Parahyba; 10, Ribeiro Gonçalves, gaúcho; 11, Arthur Lemos, do Pará; 12, Moreira da Rocha, do Ceará; 13, Luzardo, valente esquadista, gaúcho; 14, Baptista Bittencourt, de Sergipe; 15, Simões Filho, jornalista, da Bahia; 16, Aníbal Reis, engenheiro e economista, do Ceará; 17, Viriato Corrêa, chronista, "conteur", historiador, jornalista, do Maranhão; 18, Flavio da Silveira, do Distrito Federal; 19, Alberto Maranhão, do R. G. do Norte; 20, Villaboim, jurista, de São Paulo; 21, Aristosto Pinto, gaúcho; 22, Costa Ribeiro, de Pernambuco; 23, José Braz, de Minas; 24, Raphael Fernandes, do R. G. do Norte; 25, 26 e 27, Domingos Mascarenhas, Simões Lopes e Joaquim Ozorio (neto da estatua), gaúchos; 28, Pedro dos Santos, da Bahia; 29, Alvaro Rocha, do E. do Rio; 30, Armando Burlanqui, do Piahy; 31, Tavares Cavalcanti, membro autorisado da Comissão de Finanças, da Parahyba, e Ubaldo de Assis, bem humorado representante da Bahia. Brevemente, terá mais.

"Malho" em Portugal



O Sr. General Carrasco, presidente-junior da República, e ministros e membros da assembleia 1.ª de Deputados, na Praça das Estrelas, em um momento da recepção.



Visita do Ministro da Guerra às tropas acampadas no Barrico: o senhor tenente-coronel Pereira e Sousa, na tribuna, passando revista às Tropas.



Inauguração da linha férrea de Évora e Beja: um momento da recepção ao Sr. Ribeiro e pessoas a seu lado, general Oreste Carrasco.



A nova linha férrea de Beja, a chegada do chefe do Estado, general Oreste Carrasco, recebido por altas personalidades da região, entre as quais o senhor general Ribeiro de Beja, capitão de grande guerra, e senhor de Silva.



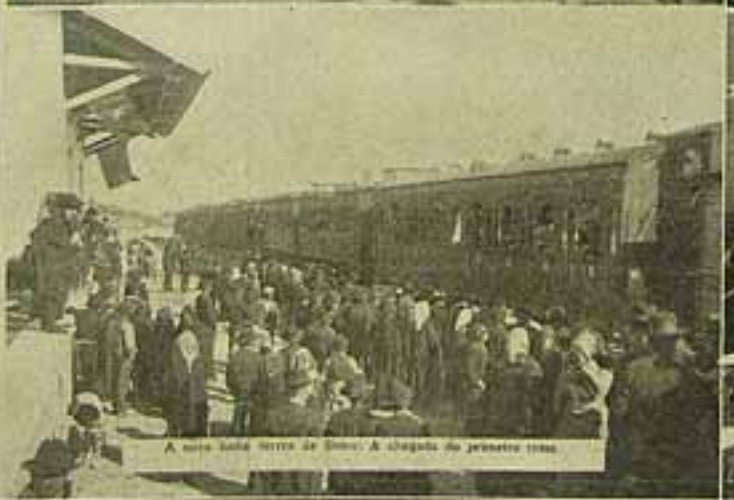
A tribuna presidencial perante a qual se realizou em sessão as tropas da guarnição de Lisboa, no Jure Civil (Commemoração de 4 de Abril).



A cerimónia da entrega da bandeira da cidade aos Bombeiros Voluntários: o presidente da República fazendo a entrega da bandeira.



Na Ordem dos Advogados: A eleição do conselho geral do Supremo Tribunal, na qual foram eleitos honorários e membros juristas da ordem dos Advogados.



A nova linha férrea de Beja: A chegada do primeiro trem.



Inauguração da linha férrea de Évora e Beja: O Sr. Carrasco, presidente do Conselho, na chegada do primeiro trem.

Política paulista

Em São Paulo



Dr. João Carvalho Filho, novo secretário do Interior, em substituição ao Sr. José Lobo, demittido pelo Sr. Dino Bueno, presidente do Estado.
(Photo Rosenfeld)

Instantaneo tirado no Palace-Hotel, por occasião da entrega dos brindes da Cia. Gillette (estojos de navalhas) aos aviadores do "Argos" e



Os novos bondes da Light em São Paulo, que o povo appellidou de "Camarões", devido a cor vermelha que possuem.
Quando os teremos no Rio?

ao almirante Gago Coutinho. Vêem-se, além destes, o Sr. Ernest Herrera, director da Cia. Gillette e o representante d' "O Globo".



Plagantes da Páscoa dos Militares

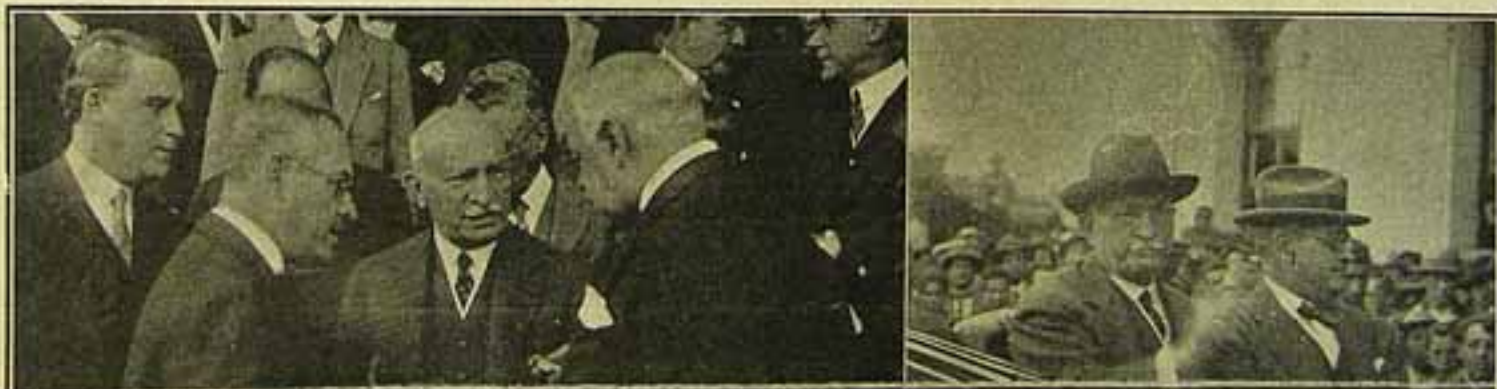
REUNIÕES E ACONTECIMENTOS



Grupo tirado por ocasião do baile dos contadores commerciaes



Em Santa Rita de Sapucahy — Banquete offerecido pela Camara Municipal ao presidente Antonio Carlos. O Senhor Presidente discursando na janella do palacete Cleto Duarte, em agradecimento ás manifestações populares. S. Ex. entre a multidão.



As ultimas photographias do saudoso estadista Carlos de Campos. Foram tomadas quando o ministro Sr. Lyra Castro visitou São Paulo.

A CONTECIMENTOS DA SEMANA



Paulo Filho, jornalista de renome, espirito culto e scintillante, chronista de aguda observação e estylo nervoso e colorido, regressou da Europa com o bello livro de impressões da Italia, que *Para todos...* irá publicar.



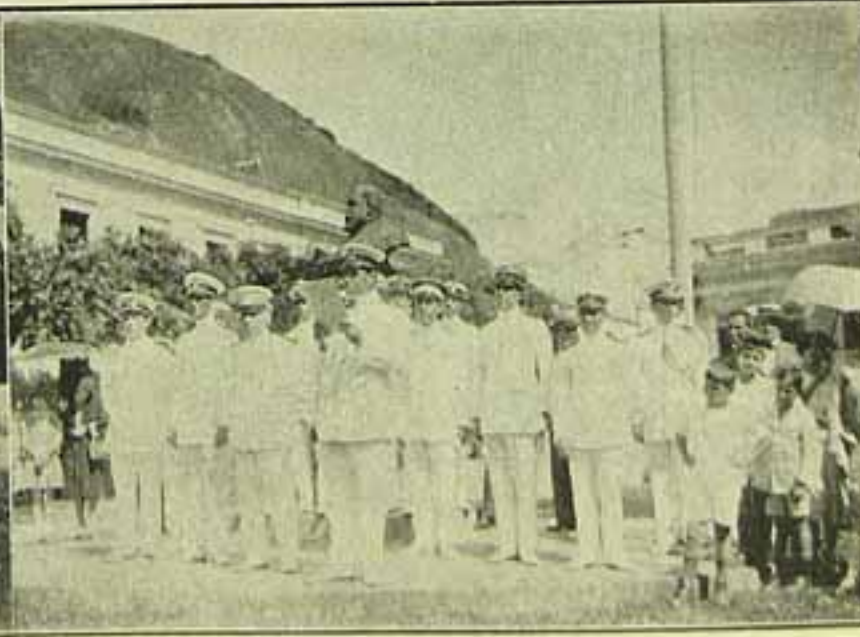
Deputado Marcolino Barreto



Grupos tomados por ocasião da festa commemorativa do 2º anniversario da Organização da 1ª Formação Sanitaria.

Cogita-se de uma bandeira automobilistica que se propõe ir a capital argentina em 25 dias, constituida por uma caravana de cerca de 20 automoveis. Entre os que mais collaboraram para que essa feliz idéa marchasse victoriosamente, está o coronel Marco-

lino Barreto, o chefe invencivel do 2º districto, que sem reclames, como é de seu feitio, deu o melhor do seu esforço para a realisação pratica da grandiosa prova, que muito concorrerà para incentivar o intercambio de turistas entre os dois paizes amigos e irmãos



Hasteamento do pavilhão nacional, por occasião do anniversario do Collegio Militar do Rio de Janeiro e leitura da Ordem do Dia.



1 e 2) as casas
que foram
theatro do bar-
baro crime; 3)
a vítima Diva
Joanova, a as-
sassinada; 4)
Marroqui-
no, também vi-
ctima; 5) Luiz
Leik Cabral,
que tomou as

primeiras provi-
dências para a
prisão do crimi-
noso; 6) o chauf-
eur Renato Soa-
res Pavaes, que
prende o assassi-
no; 7) o crimi-
noso; 8) o menor
José Ferrão, im-
portante testemu-
nha do crime.

O CRIME

DA LAPA



(1) Sr. Bernardo Attolico, novo Embaixador italiano e sua Exma senhora, após o desembarque.



Representantes do alto comércio desta capital e de São Paulo, reunidos em Ribeirão Preto.



Enlace Maria da Penha Amorim-Armindo Sant'Anna Vigel.



Turma de Chimicos Industriais de 1926, que vem de concluir o curso e tomar grão, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.



No Palácio do Bispo de Guaxupé. Ao centro, o Bispo D. Raimundo rodeado pelo família do Dr. Enrico da Silva Cunha, Juiz de Direito de Guaxupé, o qual está à direita.

A H O R A

DA JUSTIÇA

Foram encarcerados os protagonistas do miserável assassinato do negociante Niemeyer.

* * *

A nossa pagina mostra, em magnificos desenhos, as mascaras lombrosianas dos assassinos e a energia de Gomes de Paiva, o moço Promotor, que tanto tem honrado a Justiça de nossa terra e o nome austero que herdou.



O PROMOTOR
DR GOMES DE PAIVA

A Justiça dá assim uma satisfação à civilização e à dignidade do povo brasileiro.

* * *

A noticia da prisão da quadrilha causou verdadeira alegria no espirito de todos. De lamentar é que a obra não ficasse completa, pois até a hora de fecharmos a nossa revista, o bacharel Anselmo Chagas continuava foragido.



A' esquerda, o auditor Anselmo das Chagas, que se acha foragido, no Estado do Rio.

A' direita, Moreira Machado, alma damnada.

Em baixo estão Mandovani e o Lima, o "26", comparsas dos primeiros no assassinato do negociante Niemeyer.

O auditor de guerra Dr. Francisco Chagas



O agente municipal Moreira Machado



Mandovani



Lima, o "26"

A pagina "Mendel"

— DE —

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PÓ GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

COUSAS QUE CONVÉM SABER

ATTENDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA A "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

Qualidades da "AGUA DE COLONIA MENDEL"

PARA O TOUCADOR:

Pondo umas gotas na agua de lavar o rosto, purifica a cutis, dando-lhe uma suavidade e frescura incomparáveis.

* * *

PARA OS SPORTS:

Bastarão uma ligeiras fricções para restaurar a energia muscular gasta pelo exercicio.

* * *

PARA A DOR DE CABEÇA:

Umas fricções suaves nas fontes e na parte posterior das orelhas, allivia na maioria dos casos a dor de cabeça.

PARA O BANHO:

Deitando uma pequena quantidade na agua do banheiro, tonifica e rejuvenesce a epiderme, fazendo-a conservar a sua natural elasticidade.

* * *

PARA O QUARTO DO DOENTE:

Deitar uma pequena quantidade num pires e accendê-la com um phosphoro. As suas emanações são muito benéficas para o doente e para as pessoas que o acompanham.

* * *

PARA DEPOIS DE FAZER A BARBA:

E' insubstituível, pois, elimina toda a irritação e refresca deliciosamente a cutis, preservando-a ao mesmo tempo contra as infecções.



C O R R E S P O N D E N C I A

ROSE DE FRANCE (Capital) — Para escurecer as pestanas, aconselhamos passar-lhe de vez em quando um pincel fino molhado em agua de rosas misturada com um pouco de tinta Nankin. Para provocar o crescimento das pestanas é bom esfregal-as suavemente, duas vezes por dia, com uma loção de: Vinagre aromatico, 10 grammas; glicerina, 5 grammas; Agua de Colonia Mendel, 2 grammas e extracto de jaborandi, 1 gramma.

IRENE X (Juiz de Fora) — Todas as noites, ao deitar-se, applique-se ao rosto alguns fomentos de agua quente alternados com outros de agua fria, para fechar os poros. Assim limpará a sua cutis e ser-lhe-á muito mais facil eliminar as espinhas. Depois de tirar as espinhas, faça no rosto umas massagens suaves com "Crème Mendel", o maravilhoso preparado que deixará a sua cutis fresca e juvenil como a de um rosto infantil.



UZE O AFAMADO
PÓ GRASEOSO MENDEL
 PARA OSTENTAR UMA CUTIS NIVEA E SEDOSA

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Anunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A — 117 Q'111007 — Rua do Rosario, 160 — 1°

O NOVO GOVERNO MUNICIPAL DE BARRA MANSA



Grupo por ocasião da posse do novo governo municipal de Barra Mansa, vendo-se os vencedores e, no centro, o prefeito Oscar Mendonça e o presidente da Câmara, capitão Manoel Frôes de Andrade e, entre os presentes, o Dr. Luiz Neves, representante do Dr. Oscar Fontenelle, a quem foi votada, unanimemente, bem como aos Srs. Feliciano Sodré e senador Manoel Duarte, uma moção de solidariedade política da Câmara.

Dinheiro haja!

Fidedigna comunicação deu por já ultimado em Nova York o empréstimo de dez milhões de dollars à Prefeitura de Santos, sem a responsabilidade do governo de São Paulo e satisfa-

zendo-se os banqueiros com as garantias ordinarias offerecidas pela municipalidade santista.

A ser isso exacto, estão por terra mais uns castellos de boatos, construídos no ar pelos architectos da opposição, segundo os quaes os harpagões

dos dollars exigiam este mundo e o outro para garantia da operação bancaria.

E tal derrocada não é outra coisa senão a confirmação da phrase:

— *Credito haja, que dinheiro não falta!*

Ella aqui fica para encorajar a Prefeitura do Rio de Janeiro ao exemplo da de Santos, e varrer o fantasma da falta de recursos para melhoramentos indispensaveis.

A multidão adopta sempre o peor partido

A dor obriga a mentir até os innocentes.

Quando se vive feliz está-se em excellentes condições para morrer

A paciencia é o porto das misérias

PUBLIO SIKO

DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhorita GARCIA CAMPS com um mez de tratamento



Senhor PINCON (x) antes do tratamento

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

A PRECAUÇÃO É TUDO...

Viajar sem levar na sua bagagem uns pares de calçado DNB, é falta imperdoável. Viajar cansado... O calçado DNB descansa.



Vende-se nas casas de 1ª ordem.

C. de Calçado Diniz
AV. PEDRO II, 254
RIO DE JANEIRO

Os Cutubas de Macahé



Choro que estreou com grande sucesso nesta capital, composto por Sebastião Santos Neves, director, violão; Orivaldo Ferreira, tenor, 10 annos de idade; Domingos Raymundo, flautista; Francisco Netto, bandolinista; João Barros, cavaquinho.

**Efficaz!
Rapido
Seguro!**

CALLOS

Em um minuto, como por encanto, desaparece a dôr. Nada de líquidos, com ácidos corrosivos. Tratamento seguro, curativo, antiseptico e científico com os

Zino-pads do Dr Scholl
NAS PHARMACIAS E SAPATARIAS

CAIXINHA 5\$000

Tamanhos especiais para joanetes, callosidades, callos entre os dedos etc.

PARA JOANETES

Experimente este tratamento, verá como num instante desaparece a dôr e a irritação.

PARA CALLOSIDADES.

Zino-pads do Dr Scholl

Zino applicado - Dôr terminada
AMOSTRA GRATIS

Repr.: THE SCHOLL MFG. CO.
RIO DE JANEIRO OUVIDOR 89

Peor a emenda...

O director da Limpeza Publica e Particular pediu ha pouco aos habitantes dos bairros da cidade que facilitassem o serviço da collecta do lixo, pondo-o em latas á frente dos portões das chacaras, afim de que o pessoal não perdesse tempo em penetrar nellas.

Promptamente attendido, abriu-se logo mais essa exposição que diríamos "pittoresca" se não fosse lamentavel euphemismo...

Acontece, porém, que os "collectores" da Limpeza continuam a fazer o serviço "quando podem" e não "quando devem" — como seria necessario, á vista do pedido feito á população...

Resultado: a exposição do lixo vai até altas horas do dia, sendo seus "mostradores" recolhidos muitas vezes, para continuarem a "figurar" no fundo dos quintaes repletos das "amostras" da vespera...

Peorou-se, não ha duvida!



Despachos de S. Salvador informam que os jornaes d'ali criticam apinadamente os retalhistas pela carestia da carne verde, quando ha grandes baixas de preços nas feiras de gado.

Vê-se, pois, que lá e cá mãos fadadas ha e que os retalhistas são os mesmos em toda a parte: só sabem subir os preços... Isso de os descer não é com elles, apesar de se dizer que — para baixo todos os santos ajudam...

Referencia o proverbio, como um ca prudencia guesviff...

Queda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



**FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS**

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta, porque não é tinctura; não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
 - 2º — Cessa a queda do cabello.
 - 3º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.
 - 4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
 - 5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
 - 6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
- A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.
A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1º ordem.

Unicos concessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. Paulo — Caixa Postal 1379

BERENICE

(Por Edgar Poe)

(Continuação da 4ª pagina)

(geralmente não frívolo) perde-o de vista, pouco a pouco, através da immensidade de deducções e de suggestões que elle lhe inspira, a ponto de, quando chega ao fim de um d'esses sonhos, muitas vezes cheios de voluptuosidade, ter completamente posto de parte e esquecido o *incitamentum* ou causa primaria das suas reflexões. No meu caso, o ponto de partida era *invariavelmente frívolo*, posto que revestido pela minha imaginação doentia de uma importancia phantastica e refractiva. Fazia poucas ou nenhuma reflexões; e quando as fazia, todas voltavam obstinadamente ao objecto primitivo, como a um centro. As meditações não me eram nunca agradáveis, e no fim do meu sonho, a causa primaria, bem longe de estar esquecida, tinha attingido o interesse sobre-naturalmente exaggerado, que era a feição dominante do meu mal. N'uma palavra, a faculdade de espirito mais particularmente excitada em mim era, como já disse, a faculdade da attenção, enquanto que no pensador ordinario, a faculdade mais desenvolvida é a da meditação..

Os meus livros, n'aquella época, não se contribuiam positivamente para irritar o mal, participavam em grande abundancia, pela sua natureza imaginativa e irracional, das qualidades caracteristicas da propria doença. Lembro-me muito bem, entre outros, do tratado do nobre italiano, Coelius Secundus Curio, *De amplitudine Beati de Dei*; da grande obra de Santo Agostinho, *A Cidade de Deus*, e do *Carne Christi* de Tertuliano, cujo estranho pensamento: *Mortuus est Dei Filius; credibile est quia ineptum est; et sepultus resurrexit; certum est quia impossibile est*, absorveu exclusivamente toda a minha existencia, durante muitas semanas de laboriosas e infructiferas investigações.

A minha razão, assim desequilibrada por cousas insignificantes, fazia lembrar aquella rocha maritima de que fala Ptolomeu Hephestion, a qual resistia immutavel a todos os ataques dos homens, e até ao furor dos ventos e das tempestades, mas que tremia só ao contacto da flor chamada asphodéle. A um pensador desattento, parecerá evidente que a alteração terrível produzida no estado moral de Berenice, pela sua doença deploravel, devesse fornecer-me um grande assumpto para exercer a meditação anormal, cuja natureza acabo de explicar. Pois bem! não aconteceu assim. Nos intervallos lucidos da minha enfermidade, a desgraça de Berenice causava-me realmente magua. Enternecia-me profundamente a ruína total da sua vida



As cores da face....

As cores da face, quando dadas pelo toucador, passam todos os dias, pois são permanentes apenas aquellas avivadas pelo proprio sangue.

a HEMOCLEINE.

o mais moderno regulador do sangue, é um producto efficaz para o equilibrio de todos os incommodos das senhoras, corrigindo as funções especiaes dolorosas ou escassas, moderando as que são abundantes e fazendo apparecer as que estão retardadas.

HEMOCLEINE

206

alegre e doce. Meditava muitas vezes e com amargura sobre as causas terrivelmente mysteriosas que tinham podido produzir uma revolução tão estranha e repentina. Mas essas reflexões, taes como se teriam apresentado em circumstancias analogas á massa ordinaria dos homens, não participavam da idiosyncrasia do meu mal. Durante os accessos, a minha monomania, fiel ao seu caracter frívolo, só se

preoccupava com as mudanças menos importantes, porém mais notaveis, que se manifestavam no systema physico de Berenice; na singular e horrorosa alteração da sua identidade pessoal.

Nunca amára minha prima nos seus dias mais brilhantes de belleza incomparavel; mesmo porque, na estranha anomalia da minha existencia, os sentimentos me vinham mais do espirito que do coração. Muitas vezes, atra-

vés das nuvens do crepúsculo, e ao meio-dia, por entre as sombras da floresta; ou de noite, na minha bibliotheca, vendo-a passar diante de mim, contemplava-a: não como a Berenice viva e palpável, mas como a Berenice de um sonho; não como um ser terrestre, carnal, mas como abstracção da realidade; não como uma creatura para admirar, mas como uma coisa para analisar; não como um objecto de amor, mas como thema de uma meditação tão obscura como irregular. E agora, tremia na sua presença, empallidecia á sua aproximação. Comtudo, lamentando amargamente a sua deplorável decadência, lembrei-me de que me amara durante muito tempo, e uma vez falei-lhe de casamento.

Approximava-se a época do nosso noivado. Uma tarde de inverno, calma, ennevoada, intempestivamente quente, assentei-me no gabinete da bibliotheca. Julgava estar só; mas, levantando os olhos, vi Berenice, em pé, diante de mim.

Foi a minha imaginação exaltada, ou a influencia nevoenta da atmosphera, ou o crepúsculo incerto do aposento, ou o vestido negro que trajava, que lhe prestou aquella forma tremula e indefinida? Não sei dizê-lo. Ella não proferiu uma palavra; e eu, naquelle momento, por cousa nenhuma deste mundo teria pronunciado uma syllaba. Percorreu-me o corpo um tremor gelido. Sentime opprimido por uma sensação de agonia insupportavel, e a minha alma foi subitamente invadida por uma curiosidade devoradora. Comtudo, fiquei immovel e recostado á poltrona, sem fala nem respiração, com os olhos cravados nella. Ah! a sua margreza era especial! Nem um vestigio do ser primitivo, nem um só dos seus contornos tinha sobrevivido! O meu olhar ardente cahiu sobre o seu rosto.

Tinha a fronte erguida, muito pallida e sobrenaturalmente placida. Os cabellos, outr'ora negros como o azeviche, cahiam-lhe sobre as fontes encovadas em anneis de um louro ardente, cujo character fantastico discordava cruelmente com a tristeza dominante da sua physionomia. Os olhos, sem vida nem brilho, pareciam não ter pupillas. Desviei involuntariamente a vista da sua fixidez envidraçada para contemplar os labios afilados e contrahidos. Esses labios entreabriram-se num sorriso significativo, e os dentes da nova Berenice revelaram-se lentamente á minha vista. Prouvera a Deus que nunca eu os houvesse visto, ou que, ao vellos, tivesse morrido!

.....

De repente, ouvi o ruido de uma porta a fechar-se, e, levantando os olhos, vi que minha prima tinha deixado o aposento. Mas o espectro terrível dos seus dentes brancos tinha ficado no meu cerebro desordenado, e

não queria de lá sair. Não havia uma depressão na sua superficie, uma differença no seu esmalte, um bico nas suas arestas, que aquelle sorriso passageiro não me tivesse imprimido na memoria.

Via-os agora ainda mais distinctamente que os vira primeiro. Os dentes! os dentes! Estavam ali, acolá, por toda a parte, visiveis, palpaveis, diante de mim; compridos, estreitos e excessivamente brancos circundados pelos labios pallidos e horrorosamente dilatados.

Então chegou a furia da minha monomania. Em vão lutei contra a sua influencia estranha e irresistivel. No numero infinito dos objectos do mundo exterior, só os dentes me preoccupavam. Desejava-os freneticamente! Todos os outros assumptos, todos os interesses diversos foram supplantados por aquella unica contemplação. Elles, só elles estavam presentes aos olhos do meu espirito, e a sua individualidade exclusiva tornou-se a essencia da minha vida intellectual. Via-os a todas as horas e a todos os instantes. Estudava-lhes o character. Observava-lhes os signaes particulares. Meditava sobre a sua conformação. Reflectia na alteração da sua natureza. Estremecia, attribuindo-lhes na imaginação uma faculdade de sentimento, de sensação e uma propriedade de expressão moral, mesmo sem o auxilio dos labios. Dizia-se, com razão, de Mlle. de Sallé, que todos os seus passos eram sentimentos. De Berenice cria eu intimamente que todos os dentes eram idéas. Idéas! ah! eis o pensamento absurdo que me perdeu. Idéas! ah! ah! está a razão pela qual eu os invejava tão loucamente! Sentia que só a sua posse me podia restituir a paz e a razão.

E a noite desceu assim sobre mim! Vieram as trevas, installaram-se, e tornaram a fugir! E um dia novo appareceu! E em redor de mim amontoaram-se as sombras de uma segunda noite; e eu sempre immovel naquelle quarto solitario, sempre assentado, sempre engolfado na minha meditação! E o fantasma dos dentes mantinha sempre a sua influencia terrível, a ponto de fluctuar incessantemente aqui e acolá, com a mais espantosa nitidez, ora através da luz, ora através das trevas do aposento. Emfim, no meio dos meus sonhos, retumbou espantoso um grito de horror, ao qual succedeu, depois de uma pausa, um ruido de vozes desoladas, entrecortadas de gemidos surdos, de suspiros, de luto e de dôr. Levantei-me e, abrindo uma das portas da bibliotheca, encontrei na ante-camara uma criada, toda em lagrimas, que me disse que Berenice deixara de existir! De manhã fôra atacada de epilepsia. E agora, ao cahir da tarde, o tumulto esperava a sua futura habitante; todos os preparativos do enterro estavam terminados!

.....

Afflicto e gelado de terror, dirigi-me com repugnancia para o quarto da morta. O quarto era vasto e muito escuro. Os meus pés esbarravam a cada passo com os aprestos da sepultura. Sob as cortinas do leito (disse-me um criado) estava o caixão, e naquelle caixão (ajuntou em voz baixa) jaziam os restos de Berenice.

Quem me perguntou se não quera ver o corpo? Não vi que nenhuns labios se movessem; contudo, a pergunta havia sido feita. O eco das ultimas syllabas rescava ainda pelo aposento. Era impossivel recusar. Com um sentimento de terrivel oppressão, caminhei para o leito. Levantei lentamente os cortinados, mas deixando-os cahir, fiquei por dentro delles, separado do mundo vivo, na mais intima comunidade com a morta!

Toda a atmosphera do quarto exhalava a morte, mas o ar circumjacente do ataúde suffocava-me; parecia que um cheiro delirio sahia já do cadaver. Naquelle momento, teria dado mundos para poder fugir á influencia pernicioso da mortalidade, para respirar ainda uma vez o ar puro dos céos ternos. Mas os meus movimentos estavam paralisados, vacillavam-me os joelhos, os meus pés pareciam ter crado raizes no solo, e os olhos não queriam despregar-se daquelle cadaver rigido, estendido ao comprido, no caixão aberto.

Justo céo! E' possivel! Foi allucinação do meu cerebro, ou moveu-se realmente o dedo da defunta dentro da tela que o envolvia? Tremulo de inexprimivel terror, vi os olhos para a physionomia do cadaver. O lenço que lhe tinham amarrado aos quixos, desatára-se não sei como. Os labios livros torciam-se numa especie de sorriso, e, através da sua moldura lugubre, os dentes de Berenice, brancos, luxidios, terriveis, o'havam-me ainda com uma realidade viva! Desviei-me convulsivamente do leito, e, sem pronunciar uma palavra, sahi, correndo como um maniaco, daquelle quarto de mysterio, de horror e de morte!

.....

Achei-me outra vez na bibliotheca, sentado, só. Era meia noite. Parecia-me ter sahido de um sonho confuso e agitado. Sabia que Berenice fôra enterrada depois do sol posto; mas não guardava nenhuma lembrança positiva ou definida do que se havia passado durante aquelle intervallo lugubre. Todavia, a minha memoria regorgitava de terror ambiguo e vago, e por isso mais terrivel. Era como uma pagina horrorosa do registo da minha existencia, escripta em caracteres obscuros, medonhos e intelligiveis, que em vão me esforçava por decifrar. De vez em quando, contudo, semelhante ao eco de um som evauido, vibrava-me aos ouvidos um grito fraco e agudo, uma voz de mulher. Que tinha eu feito? perguntava a mim mesmo em voz alta. E os ecos do aposento murmuravam:



commoda

porque só em introduzir nella o afiador que acompanha a cada estojo, se transforma num aparelho afiador perfeito que dá as laminas um corte admiravel. Não existe nenhuma outra navalha de segurança que possua tão enorme vantagem.



A' venda nas boas casas
AUTO STROP SAFETY RAZOR CO. OF
 BRASIL
 Caixa Postal 2782 — Rio.

LAVOLHO



Para Olhos Doentes

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornara claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornam-se vigorosos e saudáveis. Lavalho, descoberta de um especialista em doencas dos orgaos visuaes, de fama mundial, absolutamente inofensivo aos olhos mais sensiveis. A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

TRIGO Roxo

NÃO FAZ
SEDE AOS
RATOS

MATA RATOS



A' venda em todas as casas de ferragens, pharmacias e drogarias.

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lêde
"LEITURA PARA TODOS"

me em forma de reposta: *Que tinha eu feito?*

Em cima da mesa, ao meu lado, ardia uma lampada; junto della estava uma caixinha de ébano. Aquella caixa não apresentava nada de notavel; eu tinha-a visto muitas vezes, porque pertencia ao medico da casa. Mas como tinha ella vindo para ali, para cima da mesa? E por que tremia eu ao contemplal-a? Não valia a pena pensar nisso. Entretanto, os meus olhos, encontrando as paginas de um livro aberto, fixaram-se sobre uma phrase sublinhada. Eram as palavras singulares, mas muito simples, do poeta Ebn Za'at: *Dic-bant mihi sodales, si sepulchrum amicæ visitarem, curas meas aliquantulum fore levatas.* — Por que, ao lê-las, se me arrepiaram os cabellos? Por que se me gelou o sangue nas veias?

De repente, bateram de manso á porta da bibliotheca e um criado, pallido como um habitante do tumulo, entrou nos b'cos dos pés. Trazia os olhos esgazeados pelo terror, e a sua voz tremula e abafada fa'ou-me num tom quasi imperceptivel. Que me disse? — Não ouvi senão algumas phra-

ses truncadas. Contou-me, creio eu, que um grito horroroso havia perturbado o silencio da noite; que todos os criados t'nham corrido na direcção do som. Por fim, a sua voz baixa, tornou-se horivelmente distincta, ao falar da violação de uma sepultura, de um corpo desfigurado, despojado da mortalha, mas respirando ainda, palpitando ainda, *ainda vivo!*

Então olhou para o meu fato; e o meu fato estava manchado de sangue! Sem dizer uma palavra, pegou-me na mão; e a minha mão tinha o estygnia de unhas humanas! Depois apontou para um objecto que estava encostado á parede; era uma enxada!

Soltando um grito medonho, precipitei-me sobre a mesa e agarrei a caixa de ébano. Mas as minhas mãos tremulas não tiveram força para segural-a. A caixa cahiu por terra, tornando, com um tinir de ferragens, alguns instrumentos de cirurgia dentaria, e, juntamente, trinta e duas couzinhos, brancas como o marfim, se espalharam por aqui e por acolá, no sólo do aposento.

EPIGRAMMA

Por Bocage

Um velho caiu na cama;
 Tinha um filho Esculapio,
 Que para adivinhações
 Campava de ter bom tinio

O pulso paterno apaipa,
 E receitar depois vae;
 Diz-lhe o velho, suspirando:
 "Repara que sou teu pae!"

MAL DE AMOR

Abandonou-me enfim a ultima es-
 [perança
 De se acabar de vez esta amargu-
 [ra minha!...
 Pois eu, perdendo em ti a minha
 confiança,
 Não olvidei o amor que inda te
 tinha!

CAMPOAMOR

JUVENTUDE ALEXANDRE! Preparado sem igual que perpetua a mocidade. Sem favor podemos garantil-o ao mundo inteiro. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e custa unicamente 3\$000. Pelo correio, 5\$000. Depositarios: *Casa Alexandre* — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro. Para usal-a sempre é bastante experimentar um frasco.

Pelos Campos

FRUCTICULTURA

Não é preciso encarecer as vantagens incontestáveis da fructicultura.

O solo e clima brasileiros prestam-se a quasi todas as variedades fructíferas. Industria rendosa a pomicultura, é estranhavel não tenha sido ainda cuidada com o interesse que merece, quando o Brasil — como disse da França com relação á Europa, o professor Aubin — poderia ser o "Jardim fructífero da America."

Terreno apropriado — A escolha do terreno é o ponto mais importante para o arboricultor. O solos argilosos não servem para a pomicultura.

Os argilo — siliciosos são os melhores. A espessura, da camada de terra vegetal necessaria deve ser de 50 centímetros. O sub-solo, exerce papel importante, pois os raios penetrando-o vão buscar nelle elementos de nutrição.

Um sub-solo impermeavel, argiloso é desfavoravel.

Só drenando o terreno nesse caso preservam-se as arvores da chlorose. Devese evitar penetrem as raizes verticalmente o terno, obrigue-se antes á traços horizontaes. O seu crescimento nesse sentido assegura a boa alimentação encontrada sempre na camada aravel do terreno que é a melhor." (Aubin)

Quando se cuida de planta em sitio novo, pode-se praticamente conhecer de sua productividade examinando a vegetação dos arredores.

Essa vegetação e fructificações fornecem indicações preciosas. O aspecto luxuriante, ramos vigorosos, folhas verdes, fructas lindamente amadurecidas, indicam o meio desfavoravel.

Ao contrario, se forem seccos, de aspecto feio, é signal de que o meio não se presta, podendo-se contar ali com as molestias cryptogamicas, que estragam os pomares.

Estes para fins commerciaes devem estar em sitios accessiveis offerecendo facilidade de transporte, em proximidade dos mercados consumidores.

No Districto Federal, onde se vêm em diversos pontos de sua area, sitios plantados de frondosas arvores, pomares na maioria de pequeno consumo, muito beneficiaria a pomicultura a organização de grandes centros de produção, com os meios adequados de transporte, pelo systema dos Syndicatos Cooperativistas.

Assim dar-se-ia incremento á industria pomareira na Capital, pondo-se as fructas ao alcance de todos, com tarifas modicas.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A COTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Amplia Associação Camaró
Rio de Janeiro

Isto
é



**Sagú
Crystal**

a nossa sobremesa!

Recuperai vosso Vigor Perdido

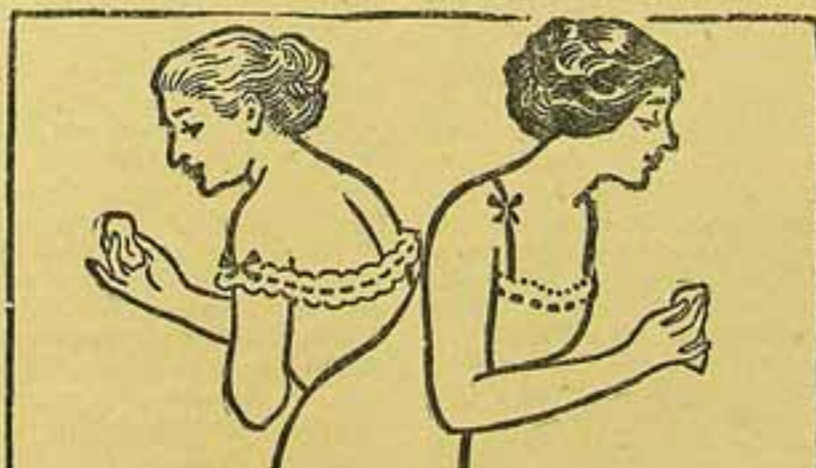
Podeis ser outra vez um homem cheio de força de vigor e de vitalidade, sem importar vossa idade nem vossa condição physica presente, se usais o SORET. Este remedio maravilhoso é o reparador mais poderoso da força da saúde conhecido na sciencia e já tem voltado a força e a saúde a milhares de homens, jovens e velhos, esgotados pelo trabalho excessivo ou pela enfermidade. O SORET contém todos esses ingredientes conhecidos da sciencia moderna que podem reparar vosso organismo, revivificando-o para dar-vos a força e o vigor para gozar plenamente a vida e seus prazeres. Pedi com insistencia o genuino.

PILULAS VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAIA E PODO-
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as Pharmacias. Depo-Marios: Silvano, Almeida & Cia. Rua dos Andaraes, 12. Vinte e seis, para correio, 21669. — Rio de Janeiro



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual for a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem caba.

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

As Pilhas Seccas Columbia Duram mais tempo

As melhores para campainhas, zumbidores, ignição de motores de gasolina, aparelhos radio-telephonicos e todos os serviços geraes. Mais energia e melhor serviço por muito e muito tempo.



À venda em toda a parte por
preço modico



National Carbon Co., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y.
U.S.A.

TONICO IRACEMA



Torna o cabelo á primitiva cor, sem tingil-o, nem queimal-o.

Regenera o bulbo pilloso, evitando por completo a queda do cabelo e o seu embranquecimento.

Extingue promptamente as caspas e é indicado nas varias molestias do couro cabelludo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim e Rio de Janeiro em 1908.

Laboratorio Chimico Iracema

JULIO N. DE TOLEDO & C.

Caixa, 95

Campinas — Estado de S. Paulo
App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946

CASA GUIOMAR

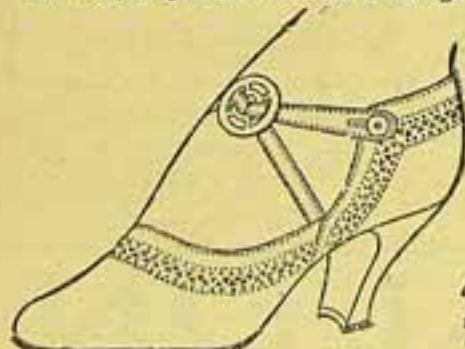
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

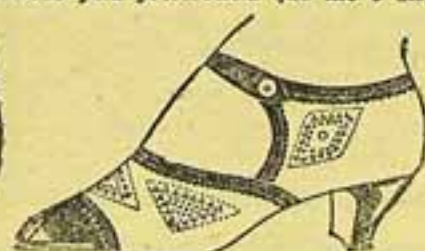
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



45\$000 Lindos e tinentes sapatos em fina pellica envernizada, cor beije escuro com duas tiras entrelaçadas e fivelinha no peito do pé com furinhos confort-me o eliché, salto cubano.

36\$000 O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos, confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.



45\$000 Extra modernissimo e finos sapatos em couro naco Belt Hourr, com lindas guarnições de fina pellica envernizada, cor cereja com lindos desenhos em furinhos, confeccionados a capricho, salto cubano baixo.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada, cor beije escuro (mulatinho), com lindas guarnições de pellica envernizada, cor cereja, confeccionados a capricho, salto cubano alto.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.



ULTIMAS NOVIDADES
EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26..... 11\$000
De 27 a 32..... 13\$000
De 33 a 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26..... 7\$000
De 27 a 32..... 8\$000
De 33 a 40..... 10\$000

Pelo Correio mais 28\$00 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

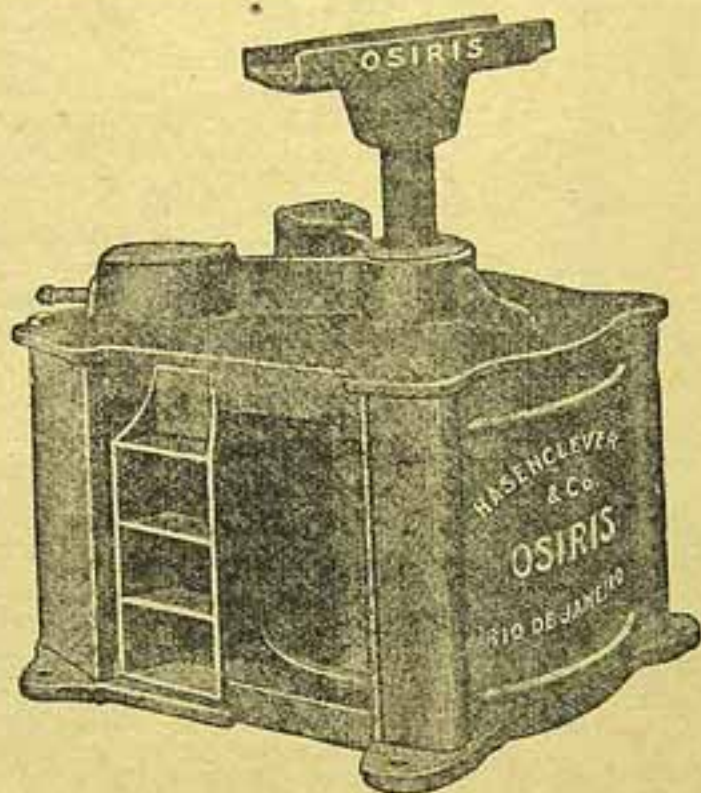
Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

COM UM CAPITAL MINIMO PODE-SE MONTAR UMA INDUSTRIA FARTAMENTE REMUNERADORA.

O ENGENHO DE CANNA

OSIRIS

E' O IDEAL EM SIMPLICIDADE, EFFICIENCIA E SOLIDEZ
INDISPENSÁVEL EM TODAS AS FAZENDAS.



CENTO POR CENTO DE EFFICIENCIA

Depositarior : HASENCLEVER & C.^{la}
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77
RIO DE JANEIRO



**Uma luz
portatil
conveniente**

*para todos os
propositos*

Feitas de muitos feitios e tamanhos, comprehendendo os quatro typos focalizaveis, que projectam um jorro de luz intensa e brilhante a 100, 135, 270, e de 335 a 500 metros de distancia.



Lampadas de projecção
e baterias

EVEREADY
—duram mais tempo

Representante da fabrica

H. W. PEABODY
Caixa Postal 2624
Rio de Janeiro

501

Um menino que lê sempre
"O TICO-TICO"
aprende a ser homem de bem.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

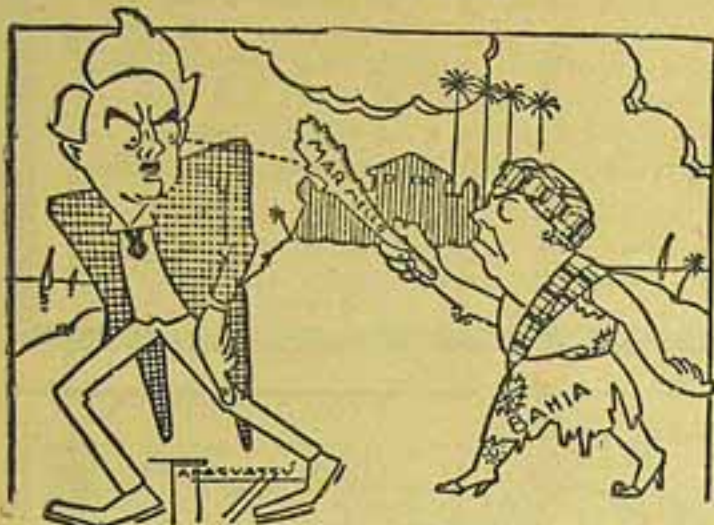
"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.

COLLABORAÇÃO

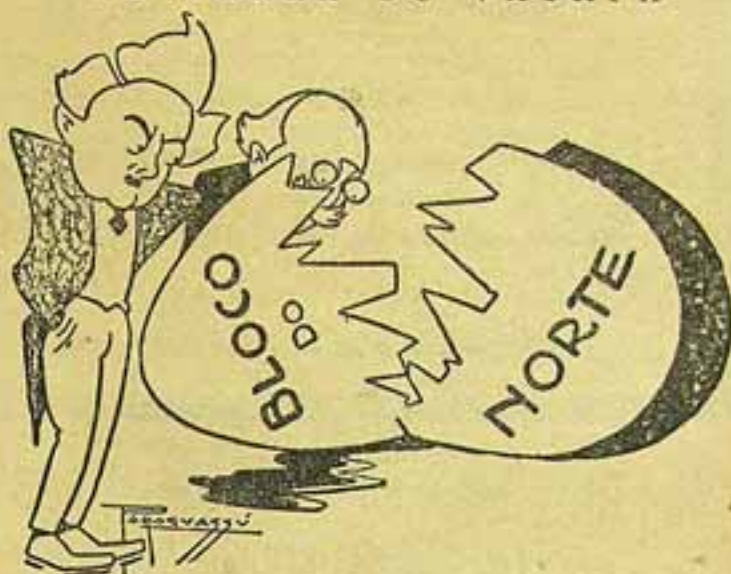
NO MONT SERRAT

NA TERRA DO VATAPA

"A Bahia atravessa uma situação pessima, sem agua, sem luz e sem hygiene." — (Dos jornaes)

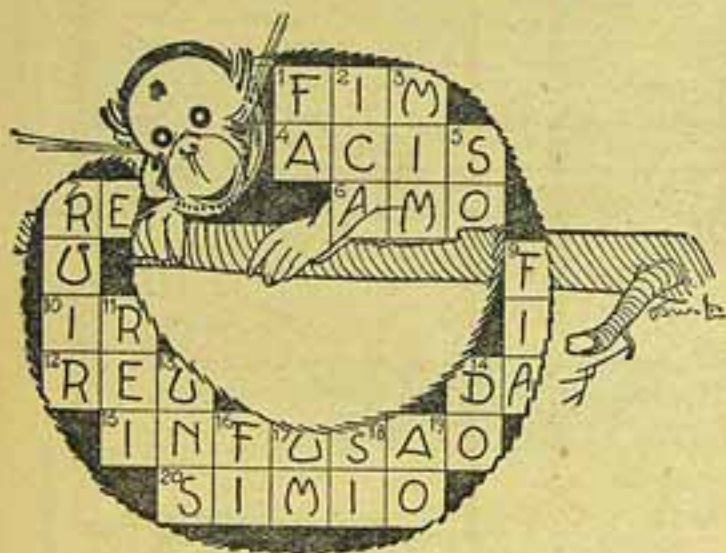


A MULATA (zangada) — Isto aqui é uma "obra" de "cavação" e você é o causador da minha miseria. Vae entrar agora num "mar... meilo".



M. X — Que foi isto. "seu" Lago, o ovo sahio gorado?...
LAGO — E até já está com máo cheiro!...

QUEBRA-CABEÇAS



O Malho — N. 64 — Solução

No sorteio do enigma n. 64, foram contemplados:

RUBEM ARAUJO, residente á rua Espírito Santo, n. 322, sobrado, Juiz de Fôra — Minas, e

JOSE SANTIAGO, residente em Boeobrema, Estado da Parahyba, que receberão O MALHO por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Conclusão salvadora...

Do chamado "caso senatorial da Bahia" apraz-nos destacar para estas linhas o "episodio" das inelegibilidades, que, por mais debatido que fosse, deixou algumas duvidas no espirito publico. De facto, os textos citados não são claros e precisos, como deviam ser. Sua redacção meandrosa dá ensejo a interpretações que podem ser combatidas por outras, igualmente bem fundamentadas...

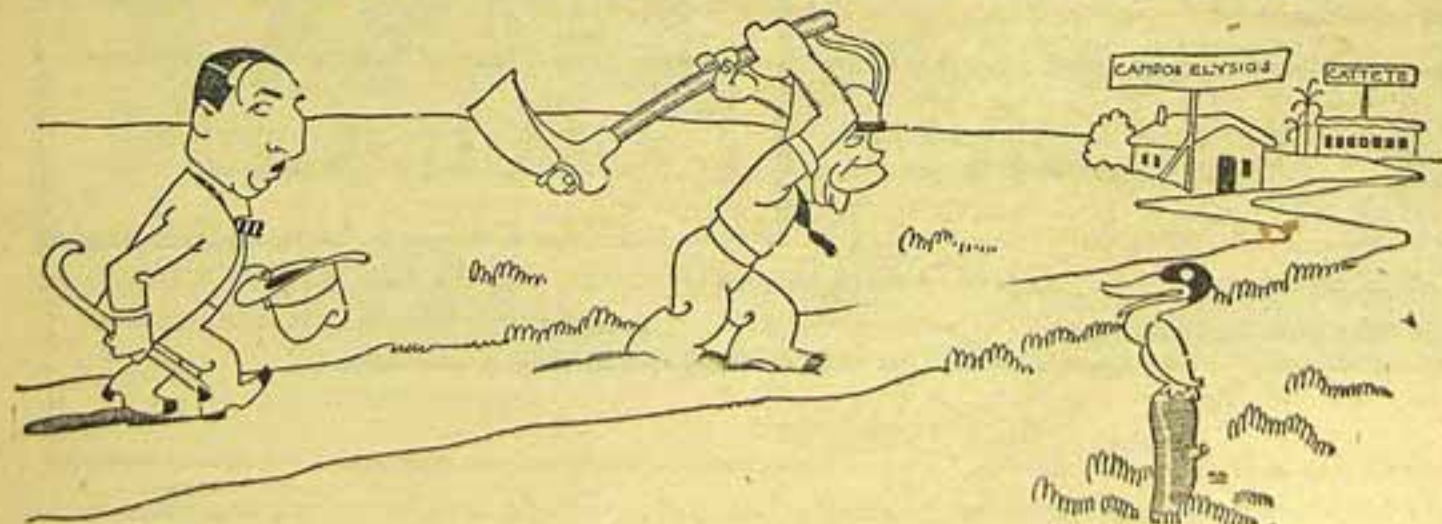
Um "embroglio"!

E seria tão facil redigir melhor!... Bastaria pôr de lado a idéa de se agradar principalmente aos rabulas, áquelles que vivem dos methodos confusos, e preferir sempre a clareza do — branco é, gallinha o põe...

Assim mesmo, não faltaria quem torcesse, puxando a brasa para a sua sardinha e lançando poeira nos olhos da maioria que, afinal, conclue philosophicamente:

— Elles lá são brancos, lá se entendem...

ÉCOS DA MENSAGEM



"Governar é fazer estradas" ...

Se o **CONTRATOSSE**

NÃO PRODUZIR O EFEITO que anunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2.º grau, bronchites simples ou chronicas, falta de sono, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dose: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Crianças: colheres de chá. — O **CONTRATOSSE** deve ser usado quando todos os remedios fallarem.

O **CONTRATOSSE** vende-se em toda parte. **DEPOSITO** em todas as drogarias do Brasil.

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto do invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.ª ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1183. Caixa Postal, 2358, Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

O MELHOR REFRESCANTE

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante, com effeito levemente
laxativo.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Toronto

Nova York

Sydney

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
 DE HOLLANDA
 PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
 OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
 O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
 4\$000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
 O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
 PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
 LABORATORIO E FABRICA
 AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
 DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.
 R. DOS OURIVES
88 E 90
 RIO DE JANEIRO

R A B I S C O S . . .

DE PEREIRA D'ASSUMPÇÃO

(Do "Cenáculo Pernambucano de Letras")

Si eu pudesse de mim mesmo incentivar o povo a uma ressurreição no mundo intellectual e tirá-lo da sepultura das suas demências, da masmorra das suas extravagâncias do pensamento, da corrupção das suas idéas, da inutilidade vergonhosa a que está escravizado o século pensante actual; sim, si eu pudesse revolucionar o mundo como o fez Luther com as suas theorias e o seu verbo inflamado, decerto iria crear um batalhão irresistível de combatentes para lançar á lama a indolência mental da mocidade contemporânea que se dedica á cultura do espirito.

E isto para mim seria o maior acto meritorio já praticado na terra e, embora a revolta anêmica e vil dos homens me cobrisse de torpezas, a minha obra continuaria firme e a minha convicção jamais chegaria á baixeza de ser subjugada.

Estamos visivelmente num periodo de anarchia mental e a geração pensante da época muito tem contribuido para esse fim.

Tenho em mãos um primoroso artigo de Celso Vieira no qual o escriptor analisa muito bem essa irritante tendência dos homens actuaes para o ruído e das novas correntes literarias onde os preceitos da forma e da belleza já não têm o mesmo valor e a mesma fascinação dos tempos que se distanciaram.

Sei, perfeitamente, da inutilidade da minha convicção inabalavel em querer dar treguas a todo esse evoluir constante a que estamos sujeitos desde que *le monde marche*. Sei!

E, por isso, recolho-me ao obscurantismo do meu nome para me limitar somente a contemplar de longe a luta em que se empenham os defensores indomitos do seu apostolado ou crêdo literario, aliás na louvavel empreitada de uma finalidade brilhante a que se destinam as grandes lutas do espirito.

Mas, nesse momento negro em que mais ou menos 60% de analfabetos é a mancha da minha patria, necessariamente convém que um brasileiro, na altura da sua dignidade, saiba utilizar-se dos seus meritos a fim de que os seus gritos cheguem á consciencia nacional, para que uma campanha utilitaria e nobre faça desaparecer de vez essa nodosa terrível para um paiz com fóros de civilizado, especialmente agora que bruxoleia a estrella de novas con-

vicções e de novas esperanças em uma vida nova que não deve tardar.

Si assim escrevo, é porque jámais fugirei ás imposições da minha consciencia, e também ao dever de ser útil á humanidade, ao menos com a sinceridade das minhas palavras. E assim procederá todo aquelle que deseja o progresso do seu paiz, especialmente tendo bem nitida na memoria a retumbancia destas expressões que são como que um brado de alerta áquelles que estão lançados á ineptia de uma terrível madorra intellectiva:

"O homem que sabe servir-se da penna, que pôde publicar o que escreve e não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixa de cumprir um dever, commette um crime de covardia, é máo cidadão".

Quem acompanhar de perto a evolução literaria do mundo, notadamente do Brasil, ficará bem inteirado de que os espiritos que se querem illustrar difficilmente se dedicam com muito amor á leitura, na ansia pertinaz e irresistível de produzir.

Estamos a ver nisto um doutrinador muito meu conhecido, cujo defeito era não querer ser doutrinado.

Para elle era baixeza e quasi deshonra ouvir de outrem os ensinamen-

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

tos sadios que saberia dizel-os em momento opportuno.

Era o egoismo de ser o unico doutrinador. Era a velleidade reprovavel de estar acima de outros escolhidos para a mesma missão que elle desempenhava!

E' isto o que vai acontecendo *ipso facto* no Dominio das letras, no evoluir das idéas que têm suscitado questões ás vezes contraproducentes.

O *mal d'écrire*, como dirá o francez, em todas as suas manifestações extras, é uma epidemia crescente e que se desenvolve a proporções assustadoras, enquanto o mundo marcha.

E, por isso, as montras das livrarias se acham apinhadas de obras, de valor, umas; mediocres, outras; e mais o mais as vitrines transbordam de novas produções, e o povo não lê, porque esse também quer produzir, também quer ser lido, e a consequencia fatal é a perda dos nossos esforços na laboriosa perspectiva de alcançar a Gloria, porque todos anseiam-na, felizes e orgulhosos!...

Por esse motivo, eu repito o que disse acima:

Si eu pudesse incentivar o mundo a uma ressurreição mental, fal-o-ia tão engrandecido como si fosse este o unico e melhor bem que o homem já praticasse na terra.

Para finalizar, dou a palavra a Celso Vieira:

"Avoluma-se a onda escrevedora, propaga-se o *mal d'écrire* sem limites, notadamente depois da guerra, ou melhor, depois da abençoada crise de papel nas industrias occidentaes. Desappareceram todas as restricções de sexo e idade; até as mocinhas debulham o fruto virginal da sua intelligencia, quasi sempre uma espiga, sobre o heroismo de Jeanne d'Arc, o furor productivo de Georges Land. Escreve-se um artigo como se enrola um cigarro, por vicio, e tudo acaba em poucos minutos de fumaça."

E o mais interessante é que actualmente para um joven ter o nome de intellectual, é bastante escrever umas asneiras a titulo de modernismo e depois usar costelletes, deixar crescer o cabelo á Fernando Griz e ostentar uma revista debaixo do braço!...

Isto é o cumulo!!!

* Fernando Griz é um escriptor pernambucano que tem obtido fama pelo exaggerado da sua cabelleira.

(Recife)

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellente tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES
A. N. D. G. 5. P. d. R. d. J. e 12 Nov. 1913

MÃES BRASILEIRAS

Junto ao pequenino berço, onde febril e enfraquecida a garotinha dormia, a pobre mãe chorava desesperadamente.

E aperiando a fronte entre as mãos, como se quizesse camagar um bôdo de recordações que procuravam abrigo no seu cérebro, cansado pelas noites de insônia, ella murmurava:

— Meu Deus! Que será de mim? Era ella a unica esperança de minha vida; unica recordação de um amor que passou!

E sem poder conter a saudade que a dominava, recordava junto ao berço da filhinha querida a figura masculina e sympathica do seu querido Jorge.

Todas as scenas, desde o primeiro dia em que o viu, passavam nitidas, claras, pela sua memoria, tal qual como a projecção de um film sobre a tela cinematographica.

O encontro accidental n'um cinema... os olhares medrosos... o primeiro sorriso...

Depois... uma conversa rapida... um passeio de bond... os encontros diários...

Finalmente: elle já era seu noivo e velu então, dentro de uma tarde que era toda ouro e azul o primeiro beijo... e velu depois o casamento, os dias felizes, o nascimento da filhinha...

Uma tarde, porém, tudo mudou.

Jorge, victimado por um accidente mortera na propria machina que por tantos annos lhe dera o pão, a vida.

Ao principio ella chorou muito... sentiu grandemente a perda do marido extremoso.

Com o decorrer dos tempos, no entanto, ella foi se resignando e, amando Jorge cada vez mais, concentrava na pequena creaturinha todo seu affecto de mãe reforçado dia a dia pela lembrança de Jorge.

E agora, ali, junto ao berçinho da filha, ella sentia que ia perder tudo o que tinha... toda a sua felicidade... uma unica razão de viver...

E chorava... chorava convulsivamente...

Dias depois, quem passasse no pequeno jardim que havia em frente a pequena casinha dos suburbios onde se desenvolveram as scenas acima, veria um quadro encantador.

A joven mãe, enlevada pelas graças ingenuas da creança que, forte e corada, sorria, mostrando uma linda e branca fileira de dentes, miudinhos e bonitos, acariciava-a ternamente.

Na mãozinha rosada da garota uma caixa vazia da matricaria de F. Dutra, denunciava a causa daquellas transformações.

O perigo da dentição, afastado graças a intervenção sabia de um medico, não viria nunca mais sobresaltar a felicidade daquelle lar.

Instalações
Frigorificas

HOTEIS, RESTAURANTES, BARS,
CONFEITARIAS, SORVETERIAS,
"ICE-CREAM", LEITERIAS, LACTI-
CINIOS, AÇOUQUES, NEGOCIOS DE
FRUTAS, VERDURAS, FLORES,
PEIXES, etc.

FABRICAS DE GELO, CHOCOLATE,
BEBIDAS, etc.

CINEMAS, THEATROS, ESCRIPTORIOS, HOSPITAES, etc.

Altos fornos para ferro, gusa, etc.

Viagens frigorificas, Entrepastos

Emfim dezenas de applicações do frio

MAYRINK VEIGA & C.

Rua Municipal, 15 a 21 — Rio

EM RELAÇÕES COM AS MAIORES FABRICAS DO MUNDO
INCUMBEM-SE DE PROJECTAR E EXECUTAR

Foram escolhidos em concurrencia para fornecerem e installarem os Frigorificos
do Entrepasto Federal da Pesca no Rio de Janeiro.

HA UMA APPLICAÇÃO DO FRIO

PARA O SEU NEGOCIO OU INDUSTRIA TRAZENDO-LHE
PROGRESSO E LUCROS

INDAGUE E LH'O DIREMOS COM PRAZER

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva à Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Approvado pela

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES



Combate a tosse na bronchite,
na gripe e na
tuberculose; poderoso tonico.

Informações ao Laboratório CREOSGENOL. —
O. GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio.
Amostras gratis aos Srs. Medicos

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interrumpir os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & Co

fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Gripe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

Molestias de Crenças XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Co
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mãos humores e as crostas de leite das crenças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduros de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dôres, espinhas, pannos, caspa, comichões e suores fetidos. Amacia e embelleza a cutia.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica
Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutia.
Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.



Salve, heróis do Jahú

(Canto dos alumnos do
Gymnasio Pio Americano e
da Escola Brasileira — Ada-
ptação do "Hymno às aves").

Pela Patria alto feito fizestes,
Bravos nautas, heróis aviadores,
Pelo exemplo que, bello, nos destes,
Aqui vimos cobrir-vos de flores!...

De Gusmão e Dumont, os gigantes
Nobres filhos da Patria altaneira,
Pelos mares e terras distantes
Renovastes a bella carreira!...

Côro:

Pelos ares, festiva, voando,
Passa a nave, rainha do azul,
Nossas gloria nas azas levando,
Terra e céu, a transpôr, norte e sul!...

Ao apello da Patria e ao conselho
Dessa mãe, exemplar brasileira:
"Que nas azas do vosso aparelho
Iam as cores da nossa Bandeira"

Reencetastes o ousado cruzeiro
E gritastes com voz varonil:
"Ou vencer, ou morrer, brasileiro,
Fazer tudo por nosso BRASIL!"

J. DE CAMARGO.

(Rio)

A BELLEZA



No mundo inteiro muitas mulheres
formosas conservam sua belleza sem-
pre inalterada, tomando uma pequena
dose de "KRUSCHEN SALTS"
(Saes de Kruschen), na sua primeira
chicara de café ou chá, cada manhã.
Sem sabor — facil de tomar.

Saes de Kruschen

PURIFICAM O SANGUE

"LEITURA PARA TODOS"
é o magnifico mensal brasileiro de
mais cuidada feitura e escolhida
colaboração



De um artigo tecnico ha dias
publicado sob assignatura de il-
lustre official do Exercito, in-
ferimos que se vae intensificar a
nossa industria de chimica militar, con-
siderada um elemento dos mais podero-
sos para a defesa nacional.

De perfeitissimo accordo, façamos
votos para que essa chimica prospere,
de facto, afim de fazer prosperar a
industria physica, tambem militar, pois,
como é sabido, "chimica e physica"
andam sempre juntas, como attestam...
os programas dos cursos de prepara-
torios.

Bonito golpe!

O ministro da Guerra da Republica
Portugueza vae agradecer aos seus
admiradores a idéa de lhe offertarem
uma espada, e declarar-lhes ser seu de-
sejo distribuir pelas victimas da ultima
revolução a quantia total subscripta.

Isto é, vae virar o bico á espada, fe-
rindo em cheio a mania do chaleiris-
mo...

Muito bem!

Observe V. Ex. quantas horas se entre-
tém as creanças com

"O TICO-TICO"



COLT combate os Flagellos

FURÕES, doninhas, ratos e outros roedores destróem todos os mezes pro-
ductos agricolas num valor maior do que o de muitos COLTS.

Eis a razão porque em qualquer fazenda um COLT vale seu peso em ouro.

Dê alguns tiros e essas pestes e as demais abandonarão seu jardim,
campo, e gallinheiros ou cahirão mortas.

Peça a qualquer revendedor COLT para mostrar-lhe seu sortimento de
modelos COLT.

Peça que tambem lhe explique a segurança de um COLT. Ella é tão
importante quanto a precisão e presteza da arma.

COLT'S PATENTS FIRE ARMS MFG. CO.

HARTFORD, CONN.

COLT



Peçam o nosso Catalogo e nelle encon-
trarão todos os modelos de Revólvers
e Pistolas Automaticas.

Police Positive Target
Calibre 38

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Eis a marca do melhor Moscatel



MOSCATEL RAMOS PINTO



DOR DE CABECA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais reoeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

C E S A R S A N T O S & C
B E L Ê M — P A R A

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos

Às refeições

VICHY CÉLESTINS*Elimina o ACIDO URICO*

ALVINO E DIPO

1927

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 69

Do caro Petronius, agradecendo.

3-1—Sahi da memoria do collega que foi comprar uma lata de doces e bolo de ovos.

Olivares (Pomba)

2-3—Não durmo em Santos, porque vou passar com presteza.

Orlindo

2-2—No covil ha um animal vario.

Onidranreb (Recife)

Do collega Spartaco

1-1-3-2-3-1—Porque me colloquei a favor do capião, soffri uma ameaça, sim senhor.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

1-2—A cathedral verdadeira é o coração da mulher.

Pedro Malazarte

1-1—O soldado russo teve ensejo de mostrar-se valente e justo.

Petronius (Pomba)

Para o grande Lyrio do Valle

1-1-1—Se fôr assim, já que conheces o perigo em offerecer o animal bravo e tu não me apresso.

Rhé Sylva (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão).

1-1—O homem engordou o porco com essa planta.

Saturno (Cidade do Rio Grande)

2-1—Tem a potencia, mas entrega obri-gada.

Setneb (S. José de Mipibá, R. Grande do Norte).

ENIGMAS CHARADISTICOS 70 a 77

A' Floripes, com vistas aos autores do Tagarote, Rassamalha e Calhamço, d'O Malho n. 1278.

A segunda com a final
Da tal parte derradeira,
Com finais desta seixeira

Que eram deste meu total
Tercia e fim pós a segunda
Sem a ultima, que chifrim!
Arranjaram um namoro
Lá na casa do Joaquim,
Isto durante a final
Tendo no centro a primeira
Deste enigma meu, banal,
Desta grande frioleira.
Toca, agora, charadistas,
A completarem as listas.
Com bem calma e muito geito
Busca o ponto do conceito.

Lyrio do Valle (Da A. L. C. P.—Belém, Pará).

Do destemido charadista Josim Amil

Que parte final do engodo
Não seja como este todo,
Nem, também, como central,
Assim dizia a primeira
(Si lida de outra maneira)
Quando viu este animal.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

Do Sparga Junior

Para o que não sabe falar,
Nem exercer o seu officio,
Tem como certo algum indício
De ter nascido em máo lugar.

Esse lugar muito bem seria
O que nos dizem prima e duas,
Que não tem praças e nem ruas,
E nunca teve Academia.

Nelle somente vive em feira
Gente sem culto e sem ideaes.
As vezes são como contraes,
Uma nação forte e guerreira.

O que enfim não sabe falar,
Nem exercer o seu officio,
Não saberá nunca o exercicio
Embora seja um militar.
Icaro (Do N. C. M. e A. C. L. B.—S. Luiz, Maranhão).

E' certo "espaço" a questão!
O todo dirige extremos
com per'cia e precisão;
mas si puzermos primeira
no lugar da derradeira
com presteza nós veremos
mudar logo a direcção...

Royal de Beaurevères

A' gentil confreira Geralcy

As primas da barafunda
O mesmo são que o total.

Mas primeira após segunda
E' simplesmente animal.
O total é mar revolto,
Onde mal se aguenta o vaso
Da terceira e principal.
Ao qual eu opponho o dique
Da terceira e principal,
O total é encovado,
E, p'ra botar-o no sacco,
Precisa ser escovado,
Pois o todo é um buraco!

Sir William Warton (Livramento)

Do Helios, com vistas aos fracos

Com dinheiro do total
Adquiri minhas finaes
De um typo que era os extremos
E collega. Nada mais.

Scott Mallory (Da A. L. C. P.—Belém, Pará).

Retribuindo, agradecida, á Geralcy ao seu bello Retomar.

Uma collega (roceira)
P'ra ver arder-me a cachola
Ou dar mil voltas á bola,
Perguntou-me mui matreira.

Ora, diga Rocceirinha,
Um dia, se eu me encontrar
Em um "marroquino porto",
E lá me faltar conforto
Eu preciso me mudar?
Para, porém, qual cidade?
— Para mais facilidade
E' bastante se trocar
A prima let'a do "porto"
Lá para o ultimo lugar —

De tamanha confusão
A Geralcy tirar-me hade,
Dizendo com precisão
Qual o "porto" e essa "cidade".

Rocceirinha Nazarena (Nazareth)

As duas partes primeiras
Vê-se em grande profusão
Na quarta com derradeira
Que pôde ser, na questão,
O que diz centro e segunda
Desta insulsa barafunda.

Busque e verá n'um momento
Do subão "medicamento".

João da Rocha (Nazareth)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

CHARADAS ANTIGAS 78 a 87

Do Mal-me-quer, retribuindo o seu bello trabalho a mim offerecido.

Mal-me-quer... bem-me-quer... Quanta
[incerteza]
Desfeita em pranto sobre minha vida!...
— Em vão procuro, cheio de tristeza,
Tornar risos e uma illusão perdida...

Por que rido esse indifferentismo
Para comigo que a venho tanto?
Será talvez excesso de egoismo,
Ou só desejo de me ver em pranto?!

Ella passa por mim tão desdenhosa
Que, quasi sempre, não me vê sequer
Quem ouve minha voz lamuriosa
A murmurar baixinho: "Mal-me-quer!"

—3

Mas, no seu olhar existe tal doçura
Quando eu lhe falo e acaso ella me fita,
Que, a delirar, todo o meu ser murmura.
"Ama-te muito esta mulher bonita".

E, como o som de um mágico teclado—1
Perido pelas mãos de uma mulher,
Eu fico, docemente emocionado
A murmurar baixinho: "Bem-me-quer".

Mas este sonho em breve é sepultado
Na fria tumba da realidade,
Pois logo após eu noto, contristado,
Que mal-me-quer essa gracil belidade!

Mal-me-quer... mal-me-quer... Eis a ver-
[dade]
Que me transforma a vida em noite es-
[cura];
Eis o termo da minha mocidade
E o começo de minha desventura...

Mal-me-quer... bem-me-quer... Como hei
[de um dia]
Pela mulher que eu amo ser amado
E desfrutar a dúcida alegria
De nunca ser por outra cubicado!

Antonio Lins Cavalcant (Aracajú)

O Albino já me tem dito,—2
Que mulher deve ser freira,—2
Entrando para o convento
Para viver sem candeia.

Porque, na vida, diz elle,—1
A que não fôr bem sabida,
Tem de cahir na miséria
Por um homem seduzido.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Por mim foi vista uma jovem—1
Com um gatinho brincava
Numa cidade do Prata,—2
Com certo afago o tratava.

Valete de Espadas (Minas)

Offerecida á distincta Rhén Sylva

Nas escarpas alterosas,
Onde as ondas marulhosas
Se estilhaçam de furor;

Neste embate, em meio á luta,
Quebra a vaga a força bruta
Desdobrando o seu rancor.
Volta a carga á rocha imiga,
Novo bote o dorso irriga.
Estalando ao golpe rude,—2
Fica a imagem bem visível
No combate do impossível—1
Que apaixona a juventude.

Mulheres loucas,
Loucos desejos,
As lindas boccas
Só pedem beijos.
Beijos ardentes,
Beijos de fogo,
Vivem descrentes
Que a vida é um jogo.

Amir (Bahia)

Si eu vir, um dia, o vulcão,—2
do pico do monte em frente,—1
ameaçar uma erupção,
eu fujo immediatamente.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Do Neo-Rosas

A doutrina que dá bom exemplo,—1
D'oce o meu camarada Ubaldino,
Deve ser lida com attenção—1
Para não diffcultar o ensino.

Carlos Costa

Nos intimida o perigo,—3
Até mesmo, se o esperamos;
Uma vez, que elle se passa,—1
Prazer excessivo achamos.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

Para ser bom neste mundo,—2
— Dizia o professor Cajado,—2
E' trazer o seu dinheiro
Em lugar forte, guardado.

Tok-Tuk (H. P. — Recife)

Do Royal de Beaurevéres

Sem estima o bom guerreiro—2
Cheio de dor, abatido—1
Vive hoje solitario
Triste, mudo, resequido.

Strelitz (Da A. L. C. P. — Belém,
Pará).

Todo homem que não tem medo—1
De morrer na mocidade,
Se levanta muito cedo,
P'ra correr a sua herdade.

Mas, se acaso ao matinar
Um vento forte apanhar,—3
Antes que a morte lhe furta,
Toma logo um chá de murta.

Carioca Desterrado (Victoria, Espírito
Santo).

LOGOGRYPHOS 88 e 89

Do insigno Soldado Desconhecido

"Soldado velho não se aperta", diz o povo
Por não saber da arriosa duma "senti-
[nella]"—4—8—3—5
Em dada vez ante um tenente novo
Que o ameaçara prender uma semana em
[cella].

A sentinella, um dia, anda antes da "al-
[vorada]"—5—3—4—5
Passos por um cochilo... um cochilar li-
[geiro]...
Vendo um rondante, junto a si, se espan-
[ta, brada]:
"A arriosa!... E não sei... o ro da foi ao
"atoleiro"—4—2—1—2

Garboso em seu trajar, com apurado gosto
Tornára-se do corpo, o almofadinha em
[sua flôr]"—6—2—7—2
Porém, as pernas, oh!... tão finas... que
[desgozoi]
Pernas?... Que insulto!... Assim?... São
[as varas]"—3—2—7—5—1

E assim se fez sargento, e mais... su-
[pôz]... cresceu
Foi a official... morreu... graduado ca-
[pitão]!...
Na vida de soldado um passo não deu
Apenas essa falta — o seu maior senão!

Paraedez Thaliense (Soure, Pará)

Do confrade Valete de Espadas

Quando com o homem, no Rio,—6—13—5
—12—2
Estive, no anno pasado,
Comprei um lindo presente—13—14—1—10
—8—12—2—5—12—2
Para mandar ao povoado
Offerecido a mulher—7—4—3—4—11—12
—7

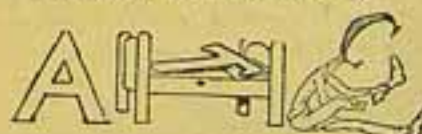
Que eu amava loucamente,—2—10
Numa caixinha tapada—1—7—5—6—10—
13

Coloquei pois o tal m'ame,
Que vale muito dinheiro—6—10—3—5—7
E remetti ao meu primo
Dizendo: "Empresta boas meias"—6—10—
13—14
Dá á moça, sem enleios".

Porém, oh sorte cruel
Está m'nhal... a qual lamento...
Foi regeitado o presente;
E eu fui "barrado" no intento.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém,
Pará).

ENIGMA PITTORESCO 90



Marcelino

Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem accellto pelas crianças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A' venda em todas as pharma-
cias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 16, —
Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias.

P R A Z O S

Terminarão: a 4, para os decifradores Josta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 9, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio; e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 15, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 17, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 19, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 29, tudo de Junho proximo para os do Maranhão e Pará; a 4 de Julho seguinte, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceptas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1286:

Enigma charadístico, de Strelitz: o quarto verso deve ser substituído por este: *Com prima da inicial*. Charada antiga, de Anhangá: *supecon por caperon* (nono verso). Errata do n. 1284 em vez de Errata do n. 1274. Correspondencia dirigida a Von Protozoario: *adaptar* em lugar de *adoptar* (quinta linha).

BIBLIOGRAPHIA CHARADISTICA

Hexagono — Damos como recebido este organ do Hexagono Pharmaceutico. E' o numero 6. Agradecidos pela visita.

UM PONTO JUSTIFICADO

Justificando conversação para 97, do n. 1271, Jovaniro assim se exprime: *converter* — frequentar; frequentar — *ir muitas vezes*. Conversação — *trato*; *trafega* — *trato*. Tudo no Fonseca Roquette, 2º volume.

Marcado mais 1 ponto no referido charadista. Quem mandou esta solução, accusar, se quiser o mencionado ponto, mas o faça com brevidade.

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1275:

Ns. 211 — Reconhecido; 212 — R. A. C. H. A.; 213 — Saturno; 214 — Solon Amancio de Lima; 215 — Sarabanda; 216 — Negocio; 217 — Pantear; 218 — Apodo; 219 — Regalia; 220 — Lavrador; 221 — Manoel; 222 — Condo; 223 — Filhada; 224 — Empenhado; 225 — Estrondoso; 226 — Sagão; 227 — Nulla; 228 — Ambuará; 229 — Argali; 230 — Zingamochio; 231 — Lado; 232 — Estragado; 233 — Frioleira; 234 — Rapto; 235 — Reinação; 236 — Boa-nova; 237 — Arval; 238 — Cyane de Pesaro; 239 — Monitorio; 240 — Se com ferro fere, com ferro será ferido.

Nota — A charada antiga 227 (Segredo) foi anulada porque, apesar de errata, ella ainda ficou por incorrecção. Pedimos justificação de *apertamento* para 214, *contrabrazo* e *armamento* para 216, *sentabor* para 217, *faustoso* para 225 e *almoço* para 234.

A LOÇÃO TRICOPHILA



MARCA REGISTRADA

Depos. A. GESTEIRA & CIA. — Gonçalves Dias, 59 — Rio.

A applicação e a efficiencia therapeutica da LOÇÃO TRICOPHILA asseguram-lhe a primazia e o "record" entre todas as loções até hoje conhecidas.

Deliciosamente perfumada, a LOÇÃO TRICOPHILA impõe-se pelo seguinte:

Não contem sãs de prata ou qualquer outra substancia nociva ao cabello; não mancha, não suja; revigora os cabellos restituindo-lhes a cor natural, destrõe a caspa, as coceiras e todas as doenças do couro cabelludo.

A LOÇÃO TRICOPHILA é um producto chinico-tonico-antiseptico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

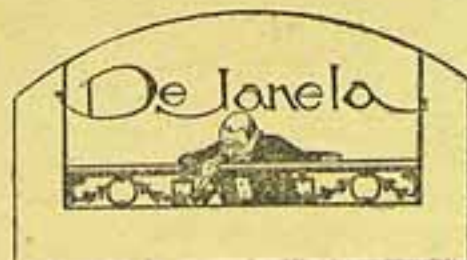
DECIFRADORES

Do n. 1275:

Neptuno (Bahia), Mary Sette (idem), Hay Dée (idem), Amir (idem), 29 pontos cada um; Von Protozoario (idem), Sir William Warton (Livramento), Geralcy (Porto Alegre), 21 cada; Pan (S. Luiz), Rhéa Sylvia (idem), M. G. F. L. (idem), Valette de Espadas (Minas), 19 cada; Judex (Bahia), Cotovia (idem), Zizinha (idem), Galhofoiro (idem), Conde de la Fère (idem), 18 cada; Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Aventureira (idem), Pedro Canetti (idem), Yolanda (idem), Olivares (Pomba), 17 cada; Petronius (Pomba), 16; Icaro (S. Luiz), Diana (idem), Violeta (Recife), Mal-mequer (Bahia), M. Lia (Floresta dos Leões), Josim Amil (idem), 15 cada; Jovaniro (Nazareth), João da Roça (idem), Rocelirinha Nazarena (idem), 14 cada; Carioca Desterrado (Victoria), Colon (idem), 8 cada; De Souza (Manãos), 6.

Do n. 1271:

Pan (S. Luiz), Rhéa Sylvia (idem), M. G. F. L. (idem), 20 pontos cada um; omitidos na apuração sahida no n. 1283, de 4 de Abril findo.



Rio, 22 de Abril de 1927.

MARECHAL

Saudações e... depois d'isto lá vac mais uma injeção.

Estou de cabeça inchada, quasi do tamanho de um queijo suíço!!!

Tenho até receio de ficar *matuco* em pensar tanto no que me tem succedido depois que mostrei conhecer os santos protectores do Mestre! O caso é que sempre que sou *cotucado* no seu *De Janela*, fico doente e impossibilitado de responder, deixando assim passar a oportunidade!...

Ora, isso não pôde ser outra coisa senão *azar* e agora, mais do que nunca, estou convencido de que, de facto, sou *peçado*, com *contra-peso* ainda por cima!

Mestre, por favor (já que é *emerito* na *Arte* de-me uns *passes* para espantar a *carga* que tanto me pesa. Tenho a certeza de que estou *carregado*; pelo que peço ao Mestre para dar um *peitinho*, afim de operar-se a *descarga*!

Com tudo isto e mesmo que a occasião não seja mais opportuna, eu protesto com toda força dos meus 123 *kilos*, contra a surra que apanhei pela seu "*De Janela*", de 29 de Janeiro; e faço questão de rebaer dois de seus pontos, que foram a causa da *Ogeriza* que minha sogra hoje tem por mim, quando até então só me tratava na *peitinha*...

Eu nunca *polequei*; portanto não me conformo com o *labêo* de mentiroso. Si menti, como disse, o fiz nas suas proprias palavras, como vae vêr.

De ha muito que a minha maior preocupação é *diminuir* e, para tal conseguir, tenho feito tudo que me aconselham, a ponto até de fazer extravagancias, taes como: *beber vinagre*, *subir em pds de zebo*, *pular fogueiras*, etc., etc.

Firme no proposito de reduzir o volume da minha *carcassa*, dansei de contentamento, quando o Mestre na sua correspondencia, no *Album de Edipo d'O Malho*, n. 1257, disse que o meu *lugarzinho* estava guardado...

E' logico que, n'um *lugarzinho*, só se pôde adaptar uma coisa *frequente* e por isto disse comungo mesmo: — *si o Mare-*

tal que é um homem de sciencias cultas e occultas, acha que um lugarzinho me chega, e porque já estou reduzido!...

D'ahi a minha convicção.

Portanto, meu caro Mestre, si eu menti, foi fiado nas suas palavras!

N'este caso a *corrupção* não me cabe!...

Vamos, agora, ao *pedaço* que mais irritou a minha sogra, que, não sei porque, não traga nada que diga respeito do Morro do Salgueiro.

Maldosamente o Mestre disse que vi-me, n'um carnaval, chiflando um cordão composto de gente d'aquelle Morro! Não era tal. O pessoal do meu cordão era o melhor do Morro da Mangueira! Aquelle pessoal (o Mestre sabe) fôra de carnaval, é todo do *cangere* da tia Anastacia, por isto estou convicto que, só por maldade o sr., tenha desconhecido a *nossa gente*!...

Feito o meu protesto, vou tratar de reconquistar as boas graças da velhota! Até a vista.

Etici.

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscreveram-se durante a semana o charadista Edmos, de Recife.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Amír (Bahia), Carlos Costa (idem), Neron, Jovaniro (Nazareth), João da Rocha (idem), Rociozinha Nazarena (idem), Vivekamanda (Parahyba), Violeta (Recife).

Amír (Bahia) — Recebemos correspondência para De Janella e agradecemos muito.

Neptuno (Bahia) — Os dois pontos



Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descrições de films, Concursos de palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do

Cinema no Brasil.

justificados do n. 1265 foram-lhe marcados, bem como ao Amír, tanto assim que a apuração final do 6º Torneio do anno findo sahia com esses pontos.

Houve esquecimento da nossa parte em mencionar o facto na occasião em que o fizemos a Hay Dée, Floripes e Mary Sette. Onde é que o collega viu errata para a charada novissima 214. O ponto foi marcado, porque entrou no prazo de tolerancia; ao contrario seria regeitado, porque a allegação apresenta a peccava pela base.

Icaro (S. Luiz) — Não se esqueça de empregar no enigma charadístico todas as syllabas ou letras da solução. Não convém esse systema de soluções supplementares para manter a lista num certo numero de pontos. Ou se apura tudo, quanto esteja certo, ou não se apura nada. O primeiro caso é o seguido nesta casa; de outra forma seria um contrasenso: não marcar pontos julgados certos.

Anhangá (S. Paulo) — Se fór assim o ponto será annullado, porque, estando a palavra do conceito final na penultima linha sem grypho e sem que os versos, que se lhe seguem, em synthese, sejam uma referencia bem clara ao sentido della, o trabalho sahio publicado com irregularidade; e, como tal, deve soffrer aquella pena. Não sahimos d'aqui, mas a carta foi posta no correio d'ahi, não ha duvida. São cousas do tal *Bisbilhoteiro*, essa alma damnada que anda pela nossa janella a intrigar a humanidade, até mesmo o confrade.

MARECHAL.

PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ

SEDA
ALGODÃO
PALHA

GERMANIA

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a fórma de gottas, é receitado
na clinica infantil do Professor
FERNANDES FIGUEIRA

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.



LAVOL

Uma gota de Lavol sobre uma bochecha secca, uma crosta, uma erupção que cause comichão, uma ferida—logo apparece o branco puro da cobertura natural do corpo.

O seu droguita tem LAVOL PARA A PELLE. Recomendado por 10.000 Médicos Norte Americanos.



Ha muita differença no aspecto das pessoas que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricófero de Barry destroe a caspa e dá formosura ao cabello. É deliciosamente perfumado.

A vida em vidro! Ehum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catarrhos
chronicos
GRANDETONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

"O TICO-TICO" faz a felicidade de
seus filhos.



Leiam!

Imprensa Medica

DIRECTOR REYES-MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO-BRASIL

BILHARES

A MAIOR FABRICA T^{da} AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

Não podeis comprar livros que vos permitam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lede

LEITURA PARA TODOS



O Fertilizante Mais Perfeito

Efeitos rapidos do **VIGONAL**

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Augmenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cerebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os musculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o appetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regularisa a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaro de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
ATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

SE UM MEDICO TIVESSE INDIGESTÃO

não iria tratar de alliviar exclusivamente a dor; trataria de remover os perigosos acidos, "causa" principal desse incommodo. Os acidos são instantaneamente neutralizados pela MAGNESIA BISURADA, producto este prescripto pelos medicos e usado largamente nos Hospitais com grande successo.

Tambem a vós, leitores, vos produzirá beneficos resultados, se tiverdes qualquer perturbação estomacal, taes como: indigestão, dyspepsia, gastrite ou gases.

Obtendo um vidro em qualquer pharmacia, sendo que a BISURADA nelle contida e vendida tanto em pó como em comprimidos, fazendo uso conforme instrucções e tomae as vossas refeições sem o minimo receio de sentirdes o menor desconforto.

OBTIVE SEMPRE OS MELHORES
RESULTADOS !



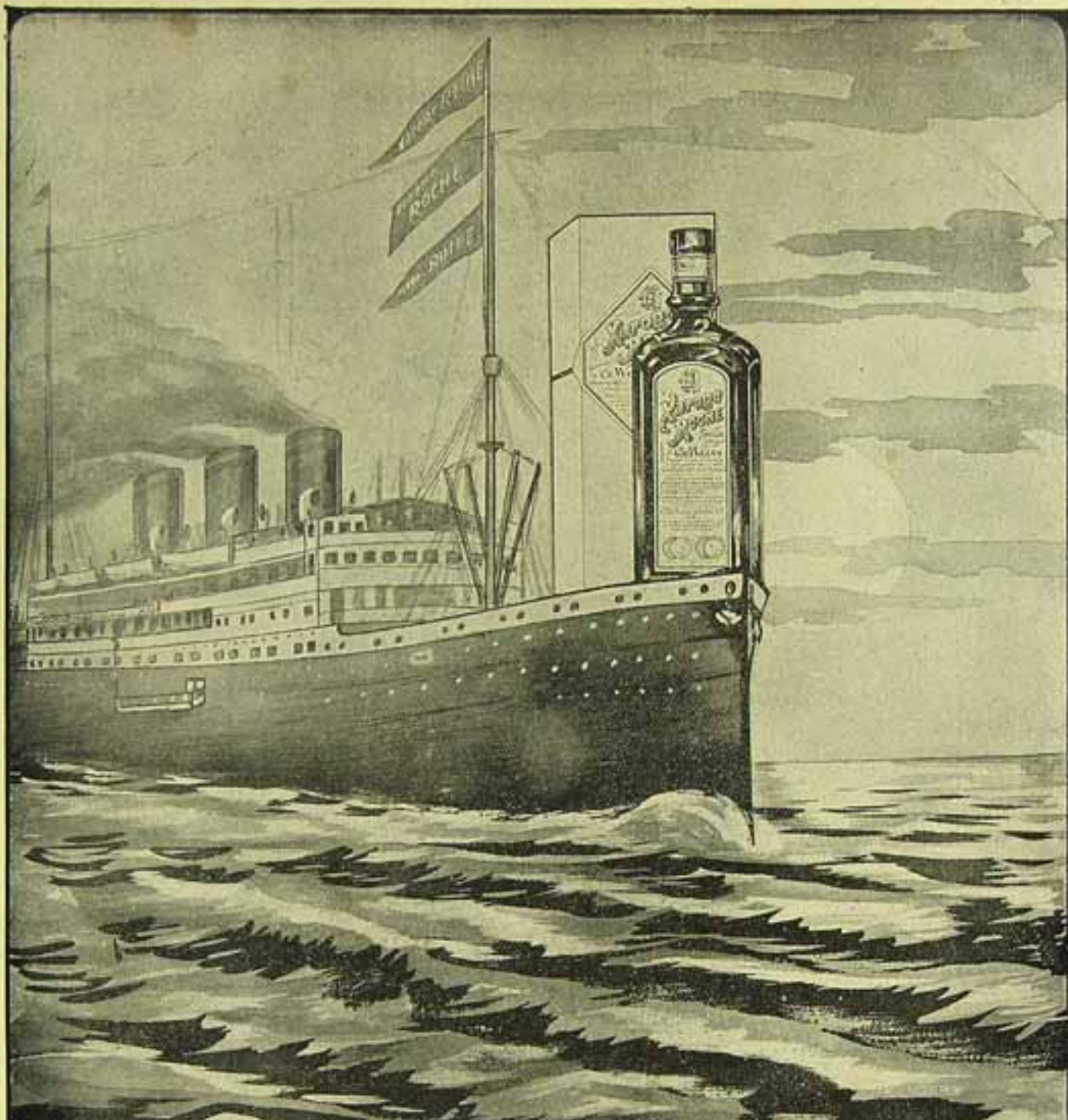
Dr. Amynthas de Araujo Britto

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados.

Bahia, 24 de Março de 1916.

Dr. Amynthas de Araujo Britto

(Doutor em Medicina e Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia.)



ESTE NAVIO CORTA AS
AGUAS E VENCE AS DISTANCIAS
COM A MESMA FACILIDADE COM QUE O

Xarope Roche

AO THIOCOL

VENCE AS **TOSSES, BRONCHITES**
E **CATARRHOS**, POR MAIS REBELDES QUE SEJAM.

Qual espiritos..



Qual nada!

*A*calme-se, minha Senhora!

Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os pavoros nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm que ver com os espiritos.

São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem saiba que sofre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.

Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inútil procurar allivio em chás caseiros ou em calmentes inefficazes.

O recurso adequado é combater directamente a causa do mal, isto é,

É preciso revigorar o órgão doente, estimular as suas funcções.

E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

„A SAUDE DA MULHER.“

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades.



Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

